

CIBEC/INEP



B0014467

**CE**

# Informações Educacionais Estado do Ceará

**Reunião dos Secretários  
Estaduais de Educação**

Brasília, 4 e 5 de fevereiro - 1999

37(813.1)

96

Tiragem Limitada

**MEC** Instituto Nacional de Estudos  
e Pesquisas Educacionais **INEP**

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

**República Federativa do Brasil**  
Fernando Henrique Cardoso

**Ministério da Educação - MEC**  
Paulo Renato Souza

**Secretaria Executiva do MEC**  
Luciano Oliva Patrício

**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP**  
Maria Helena Guimarães de Castro

# **Informações Educacionais Estado do Ceará**

**Reunião dos Secretários  
Estaduais de Educação**

**Brasília, 4 e 5 de fevereiro - 1999**

**Tiragem Limitada**

# Sumário

<b>Apresentação .....</b>	<b>5</b>
<b>1. Estatísticas da Educação Básica .....</b>	<b>7</b>
<b>2. Avaliação da Educação Básica:</b>	
<b>SAEB e ENEM .....</b>	<b>37</b>
<b>3. Ensino Superior.....</b>	<b>55</b>
Estatísticas	
Avaliação de Cursos : Provão	

# Apresentação

Este documento reúne um conjunto de informações sobre o quadro educacional no estado do **Ceará**, sistematizadas pelo INEP a partir das bases de dados geradas pelos levantamentos estatísticos e sistemas de avaliação realizados nos últimos anos. Estas informações foram organizadas de tal forma que facilitam a comparação dos principais indicadores de desempenho dos diferentes níveis de ensino nesse Estado com a realidade regional e nacional.

Portanto, permitem um breve diagnóstico que poderá servir para subsidiar o planejamento da Secretaria Estadual de Educação neste início de governo, quando estão sendo definidas as estratégias de ação e as prioridades para os próximos quatro anos. A intenção do INEP ao produzir este documento por unidade da Federação, obedecendo orientação do Ministério da Educação, foi fornecer referências de consulta que possibilitam visualizar os principais problemas que cada Estado enfrenta na área educacional, e que merecem ser abordados prioritariamente na formulação das suas políticas para a melhoria do ensino.

Obviamente, este relatório não teve a pretensão de abarcar todas as informações relevantes que estão disponíveis e que poderão ser utilizadas pelas secretarias estaduais e municipais de educação para fazer um diagnóstico mais preciso da situação das suas redes de ensino, estabelecendo a partir daí medidas eficazes para promover as mudanças necessárias. A bem da verdade, o conteúdo deste documento já é do domínio das Secretarias Estaduais, na medida que elas são as principais parceiras do INEP no desenvolvimento do Sistema Integrado de Informações Educacionais (SIED), com acesso livre ao seu banco de dados.

O que fizemos foi organizar as variáveis que julgamos mais importantes e calcular as taxas de transição do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Da mesma forma, foram selecionados alguns indicadores fornecidos pelos sistemas nacionais de avaliação, já divulgados pelos respectivos relatórios do SAEB, ENEM e Provão. Estes resultados sinalizam tendências, contribuindo para orientar as políticas educacionais.

É preciso ressaltar que as estatísticas apresentadas neste relatório, relativas ao Censo Escolar de 1998, não consideraram o ajuste da matrícula da rede municipal de Ensino Fundamental no Estado do Maranhão, realizado pelo INEP com base no resultado de auditoria concluída somente no mês de janeiro. Também não foram processadas as alterações decorrentes de recursos administrativos acatados pelo INEP, beneficiando quatro municípios do Ceará e três municípios do Maranhão. Estas correções deverão provocar pequenas variações nas informações censitárias de 1998.

Finalmente, ao apresentar este documento personalizado, o INEP reafirma o compromisso de dar continuidade ao esforço contínuo de aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação e do processo de produção das estatísticas do setor educacional. A parceria com as Secretarias Estaduais de Educação é indispensável para que continuemos avançando, consolidando um sistema eficiente de informações para subsidiar as políticas das diferentes instâncias de governo e para garantir a transparência que a sociedade exige do Poder Público.

**Maria Helena Guimarães de Castro**  
**Presidente do INEP**

# 1

## **Estatísticas da Educação Básica**

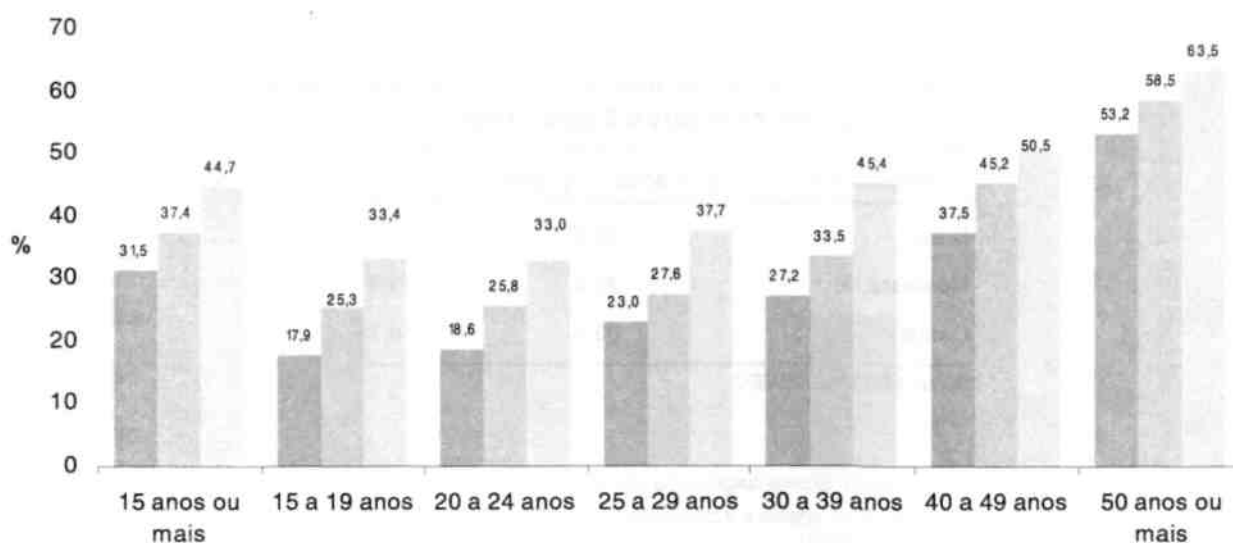
**Taxa de Analfabetismo na Faixa Etária de 15 anos ou mais por Grupos de idade  
Ceará, Nordeste e Brasil 1980 - 1995**

Região/Ano	Taxa de Analfabetismo (%)						
	15 anos ou mais	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 anos ou mais
<b>Brasil</b>							
1980	25,5	<b>16,5</b>	15,6	<b>18,0</b>	21,9	26,5	44,0
1991	<b>20,1</b>	12,1	12,2	12,7	15,3	23,8	38,3
1995*	15,6	6,8	7,5	9,3	11,0	16,7	32,7
<b>Nordeste</b>							
1980	<b>45,5</b>	<b>34,3</b>	33,4	<b>37,6</b>	<b>42,8</b>	48,0	65,2
1991	37,6	25,6	26,5	28,2	33,2	45,2	38,3
1995	30,5	<b>16,3</b>	18,1	21,9	25,5	35,0	54,6
<b>Ceará</b>							
1980	44,7	33,4	<b>33,0</b>	37,7	<b>45,4</b>	50,5	63,5
1991	37,4	<b>25,3</b>	<b>25,8</b>	27,6	33,5	45,2	58,5
1995	31,5	17,9	<b>18,6</b>	23,0	<b>27,2</b>	37,5	53,2

Fonte: IBGE - Censo Demográfico de 1980 e 1991 e PNAD 1995

Nota: (\*) Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

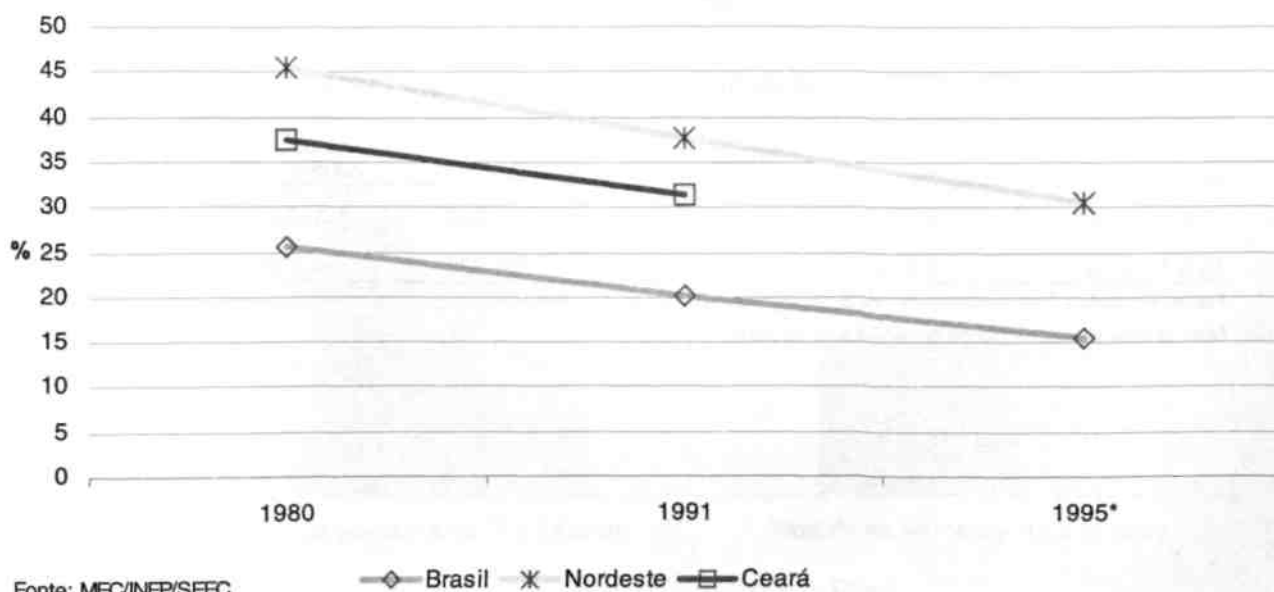
**Taxa de Analfabetismo na Faixa Etária de 15 anos ou mais por Grupos de idade -  
Ceará - 1980-1995**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

■ 1980 ■ 1991 ■ 1995\*

**Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais - Ceará, Nordeste e Brasil 1980 - 1995**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

◆ Brasil \* Nordeste □ Ceará



**Ensino Fundamental - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida  
Brasil, Nordeste e Ceará -1998**

Região/Ano	Bruta <sup>(1)</sup>	Líquida <sup>(2)</sup>
Brasil	128,1	95,3
Nordeste	147,4	90,0
Ceará	140,0	89,8

Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Médio -Taxas de Escolarização Bruta e Líquida  
Brasil, Nordeste e Ceará -1998**

Região/Ano	Bruta <sup>(1)</sup>	Líquida <sup>(2)</sup>
Brasil	68,1	30,f
Nordeste	46,0	14,£
Ceará	46,9	17,C

Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Taxas de Atendimento - População de 7 a 14 e de 15 a 17 anos  
Brasil, Nordeste e Ceará - 1998**

Região/Ano	7 a 14 anos <sup>(1)</sup>	15 a 17 anos <sup>(2)</sup>
Brasil	95,8	81,1
Nordeste	92,4	73,3
Ceará	93,6	78,1

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Notas Explicativas: (1) - Taxa de Escolarização Líquida: relação entre a matrícula em determinada faixa etária, adequada ao nível de ensino e a população desta faixa de idade. (E. Fundamental - 7-14 anos e E. Médio- 15-17 anos)

(2) - Taxa de Escolarização Bruta: relação entre o total da matrícula em determinado nível de ensino, e a população na faixa etária correta. (E. Fundamental - 7-14 anos e E. Médio -15-17 anos)

(3) - A população utilizada no cálculo desta taxa foi fornecida pelo IBGE. (Projeções Preliminares)

(4) - A data de referência das matrículas e da população foram compatibilizadas

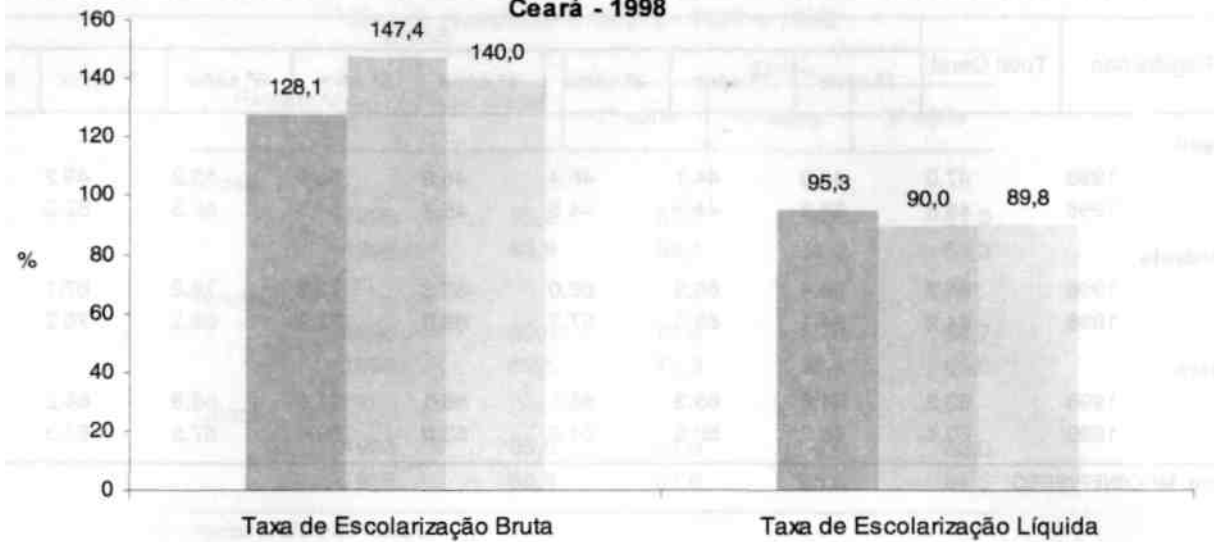
**Projeções da População por Faixa Etária - Ceará - 1998-2010**

Faixa Etária	Ano				
	1998	1999	2000	2005	2010
7 a 14 anos	1.307.089	1.306.786	1.305.956	1.319.239	1.409.117
15 a 17 anos	479.641	480.542	481.988	487.014	484.559

Fonte: Projeções Populacionais do IBGE (Preliminares).

Nota: a data de referência da projeção é 01 de julho.

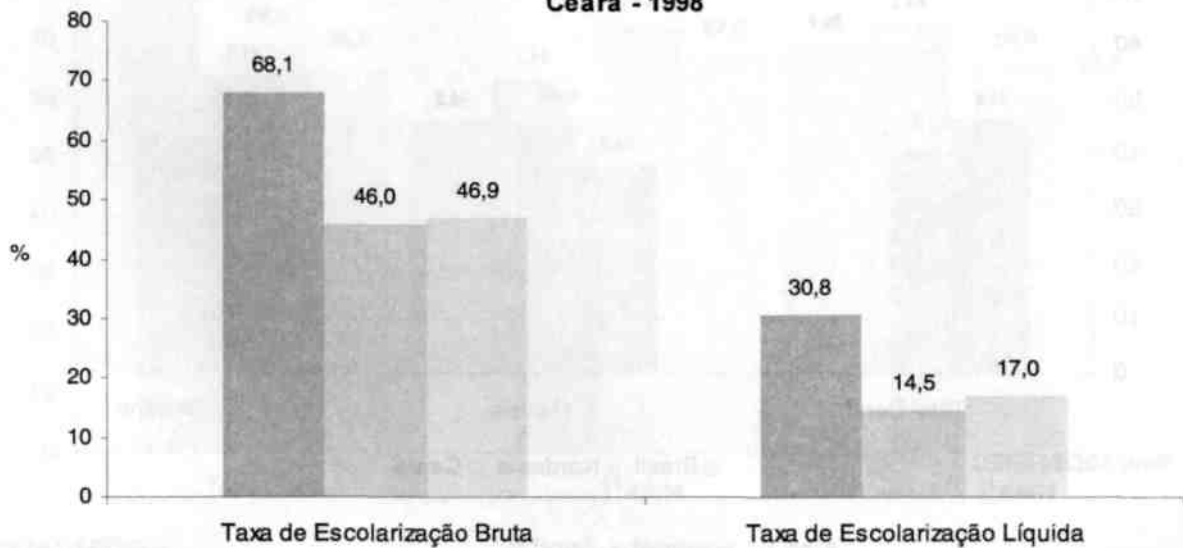
**Ensino Fundamental - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida - Brasil, Nordeste e Ceará - 1998**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

■ Brasil ■ Nordeste ■ Ceará

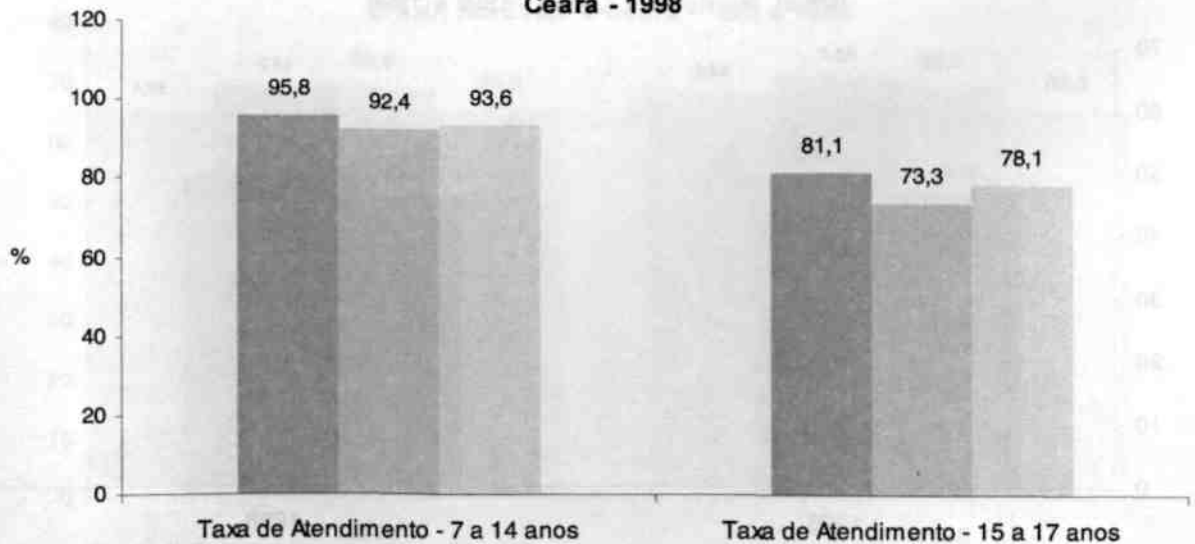
**Ensino Médio - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida - Brasil, Nordeste e Ceará - 1998**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

■ Brasil ■ Nordeste ■ Ceará

**Taxas de Atendimento na Faixa Etária de 7 a 14 e de 15 a 17 anos - Brasil, Nordeste e Ceará - 1998**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

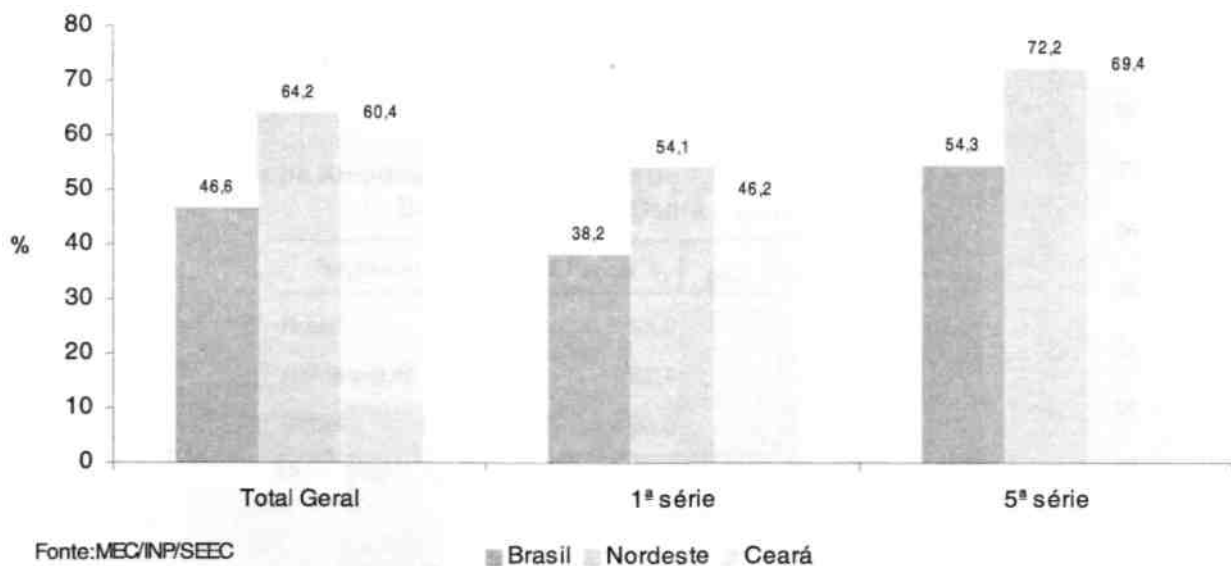
■ Brasil ■ Nordeste ■ Ceará

**Ensino Fundamental - Taxa de Distorção Série/Idade - Brasil, Nordeste e Ceará - 1996 e 1998**

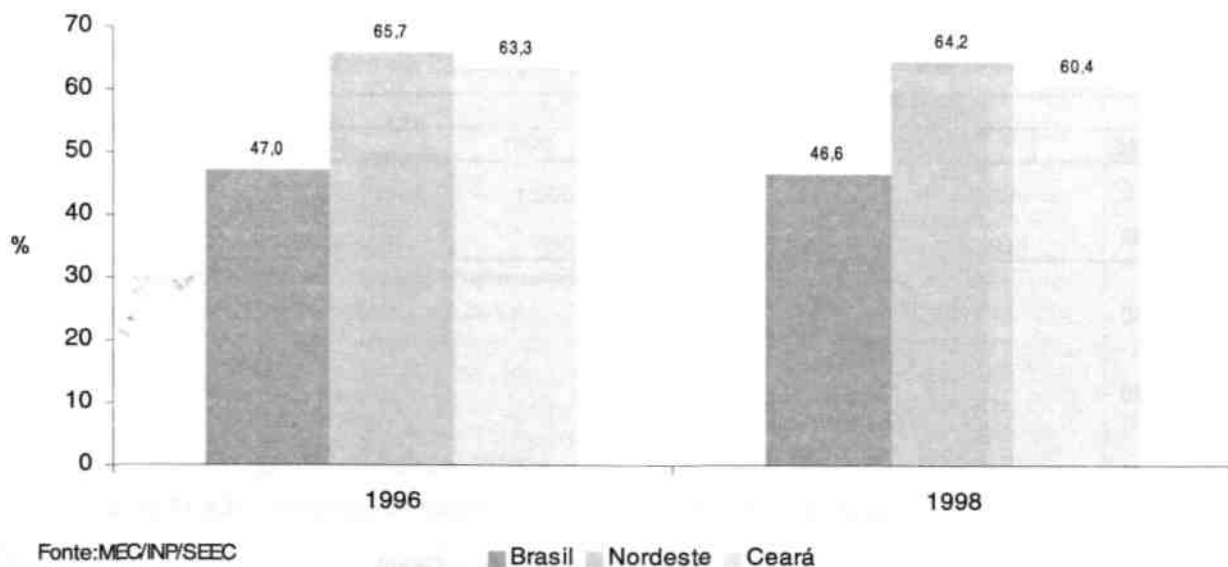
Região/Ano	Total Geral	Séries							
		1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série
<b>Brasil</b>									
1996	47,0	<b>40,0</b>	44,1	46,4	46,6	<b>55,6</b>	53,2	<b>49,2</b>	50,6
1998	<b>46,6</b>	38,2	44,0	44,5	45,7	<b>54,3</b>	52,5	52,0	
<b>Nordeste</b>									
1996	<b>65,7</b>	<b>58,4</b>	66,9	<b>68,0</b>	67,3	<b>72,8</b>	<b>70,2</b>	67,1	<b>67,4</b>
1998	<b>64,2</b>	54,1	<b>65,0</b>	67,7	<b>66,3</b>	<b>72,2</b>	69,2	70,2	
<b>Ceará</b>									
1996	<b>63,3</b>	<b>54,6</b>	<b>65,3</b>	<b>66,5</b>	66,1	71,0	68,8	66,2	66,3
1998	<b>60,4</b>	<b>46,2</b>	<b>59,5</b>	<b>64,6</b>	<b>63,0</b>	<b>69,4</b>	<b>67,5</b>	67,3	

Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Fundamental -Taxa de Distorção Série/Idade (Total Geral, 1ª e 5ª Série)  
Brasil, Nordeste e Ceará -1998**



**Ensino Fundamental -Taxa de Distorção Série/Idade  
Brasil, Nordeste e Ceará -1996 e 1998**

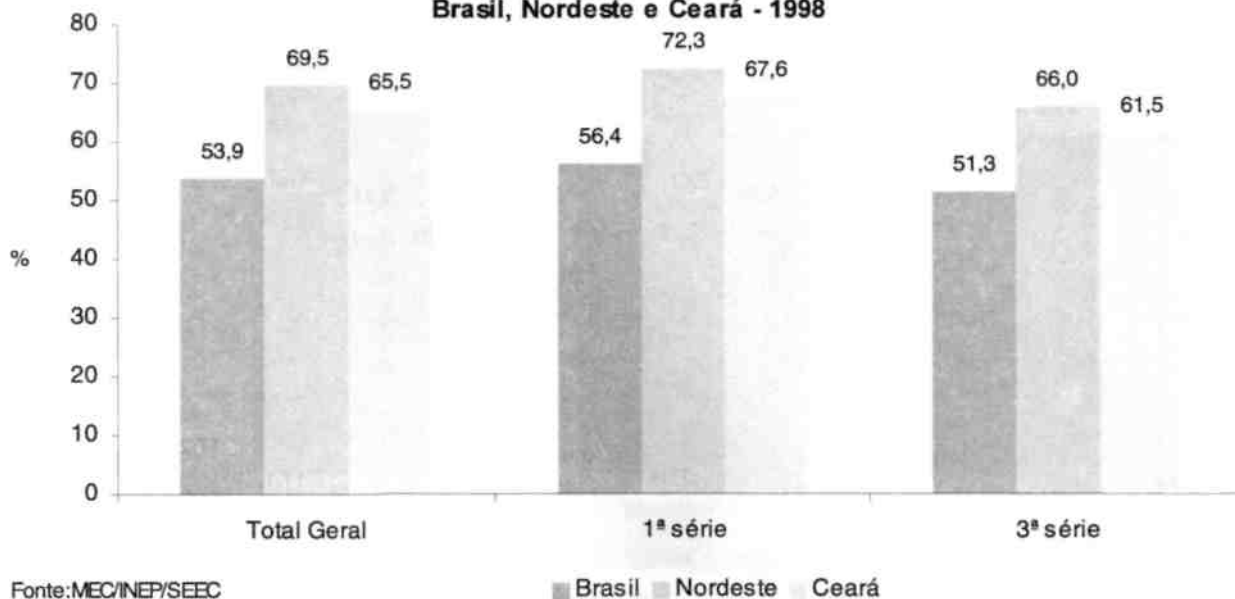


**Ensino Médio - Taxa de Distorção Série/Idade  
Brasil, Nordeste e Ceará - 1996 e 1998**

Região/Ano	Total Geral	Séries		
		1ª série	2ª série	3ª série
Brasil				
1996	55,2	57,7	<b>54,6</b>	<b>51,0</b>
1998	53,9	56,4	52,8	<b>51,3</b>
Nordeste				
1996	69,6	<b>72,6</b>	68,8	<b>64,7</b>
1998	69,5	<b>72,3</b>	68,4	66,0
Ceará				
1996	65,6	<b>67,9</b>	<b>64,9</b>	62,0
1998	65,5	<b>67,6</b>	65,5	<b>61,5</b>

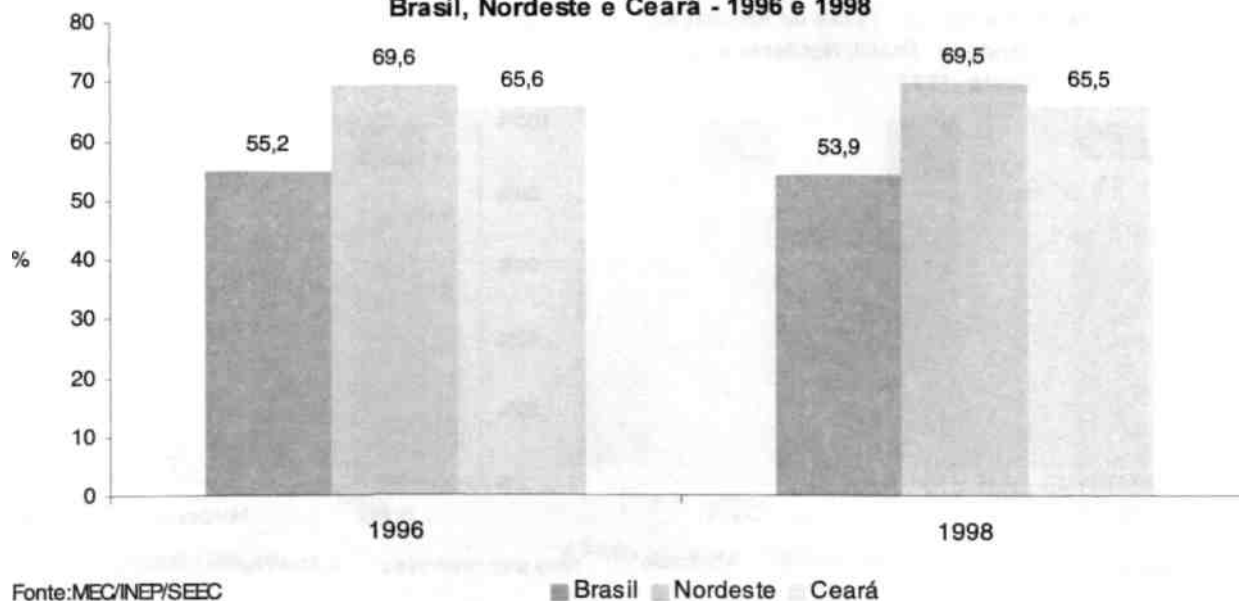
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Médio - Taxa de Distorção Série/Idade (Total Geral, 1ª e 3ª)  
Brasil, Nordeste e Ceará - 1998**



Fonte:MEC/INEP/SEEC

**Ensino Médio - Taxa de Distorção Série/Idade  
Brasil, Nordeste e Ceará - 1996 e 1998**



Fonte:MEC/INEP/SEEC

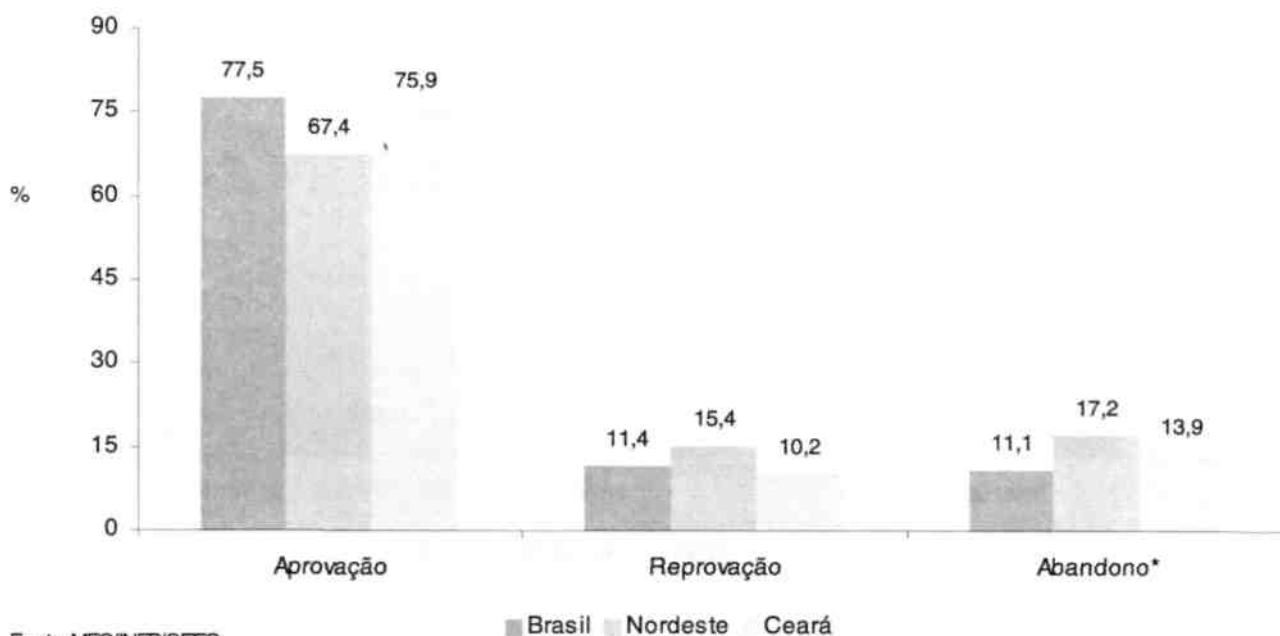
Ensino Fundamental - Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono  
Brasil, Nordeste e Ceará - 1995-1997

Taxas/Ano	Total			1ª a 4ª Série			5ª a 8ª Série		
	Brasil	Nordeste	Ceará	Brasil	Nordeste	Ceará	Brasil	Nordeste	Ceará
Aprovação									
1995	70,6	60,3	72,2	<b>70,9</b>	<b>59,2</b>	69,9	70,2	<b>62,8</b>	77,1
1996	73,0	<b>62,3</b>	66,8	<b>73,3</b>	<b>60,4</b>	<b>63,1</b>	72,7	66,5	<b>75,2</b>
1997	77,5	67,4	75,9	76,7	<b>65,5</b>	74,5	78,7	71,7	79,1
Reprovação									
1995	15,7	18,9	13,7	<b>16,2</b>	20,3	16,4	14,9	16,0	7,8
1996	<b>14,1</b>	17,1	11,7	14,8	19,1	13,5	13,0	12,6	7,6
1997	11,4	15,4	10,2	<b>12,8</b>	17,4	12,3	9,4	10,8	5,4
Abandono*									
1995	13,6	<b>20,7</b>	14,2	<b>12,9</b>	<b>20,5</b>	13,7	14,9	21,2	15,1
1996	12,9	20,6	21,5	11,9	<b>20,5</b>	<b>23,4</b>	14,3	20,9	17,1
1997	11,1	17,2	13,9	<b>10,5</b>	<b>17,1</b>	13,2	12,0	17,5	<b>15,5</b>

Fonte: MEC/INEP/SEEC

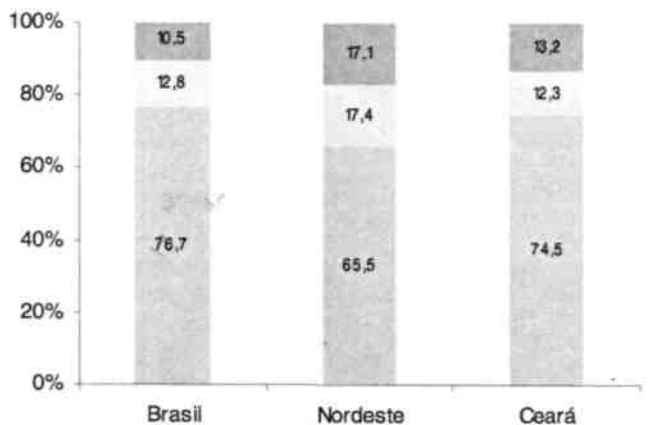
Nota: \* 100 - taxa de aprovação - taxa de reprovação

Ensino Fundamental -Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono Brasil,  
Nordeste e Ceará 1997



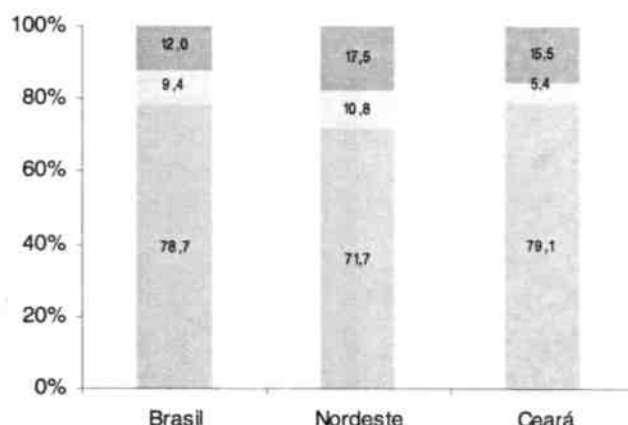
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental (1ª a 4ª Série) - Taxas de Aprovação,  
Reprovação e Abandono - Brasil, Nordeste e  
Ceará - 1997



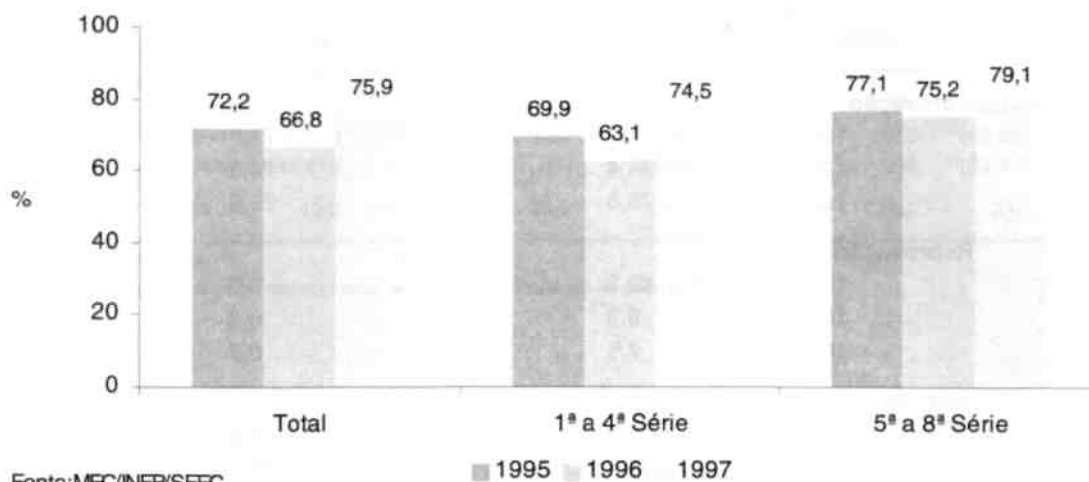
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental (5ª a 8ª Série) - Taxas de Aprovação,  
Reprovação e Abandono - Brasil, Nordeste e  
Ceará - 1997

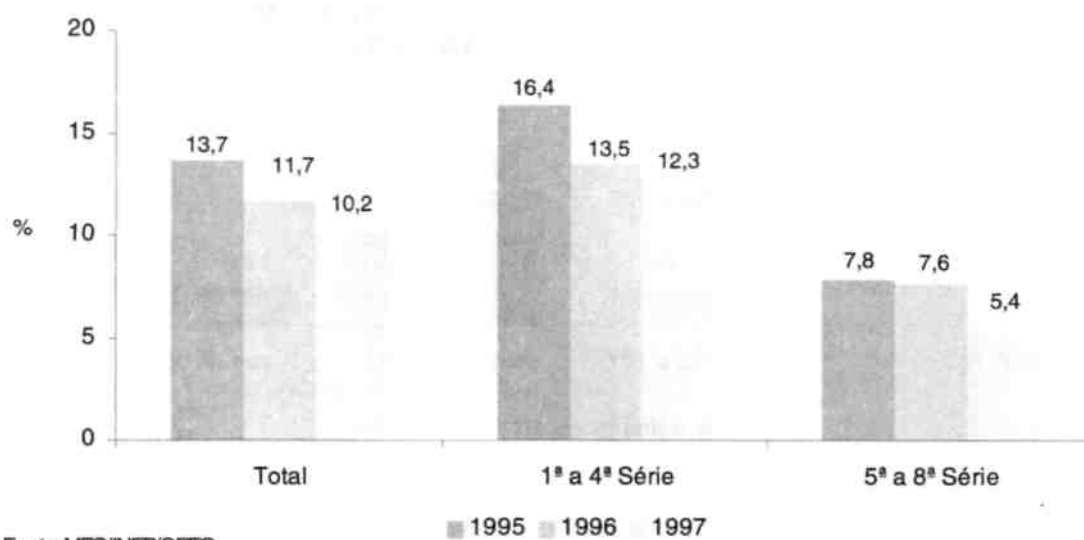


Fonte: MEC/INEP/SEEC

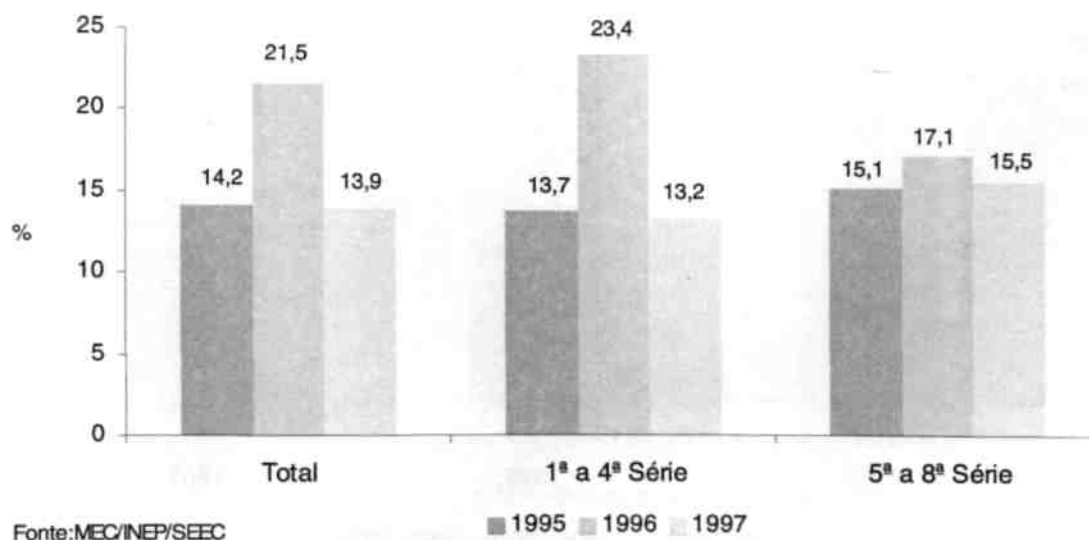
**Ensino Fundamental - Evolução da Taxa de Aprovação  
Ceará -1995-1997**



**Ensino Fundamental - Evolução da Taxa de Reprovação  
Ceará -1995-1997**



**Ensino Fundamental - Evolução da Taxa de Abandono  
Ceará -1995 e 1997**



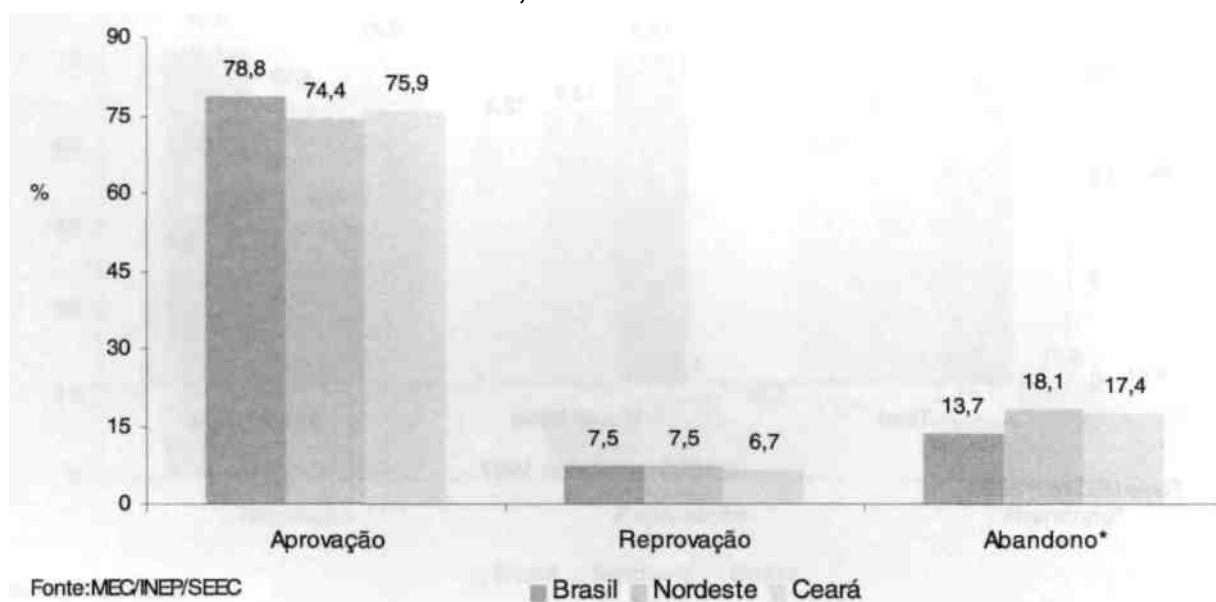
**Ensino Médio - Taxa de Aprovação, Reprovação  
e Abandono - Brasil, Nordeste e Ceará 1995 -  
1997**

Taxas/Ano	Brasil	Nordeste	Ceará
<b>Aprovação</b>			
1995	67,7	63,2	74,3
1996	74,4	71,1	74,8
1997	78,8	74,4	75,9
<b>Reprovação</b>			
1995	10,3	10,1	9,3
1996	9,9	8,7	8,2
1997	7,5	7,5	6,7
<b>Abandono*</b>			
1995	22,0	26,7	16,5
1996	15,7	20,2	17,0
1997	13,7	18,1	17,4

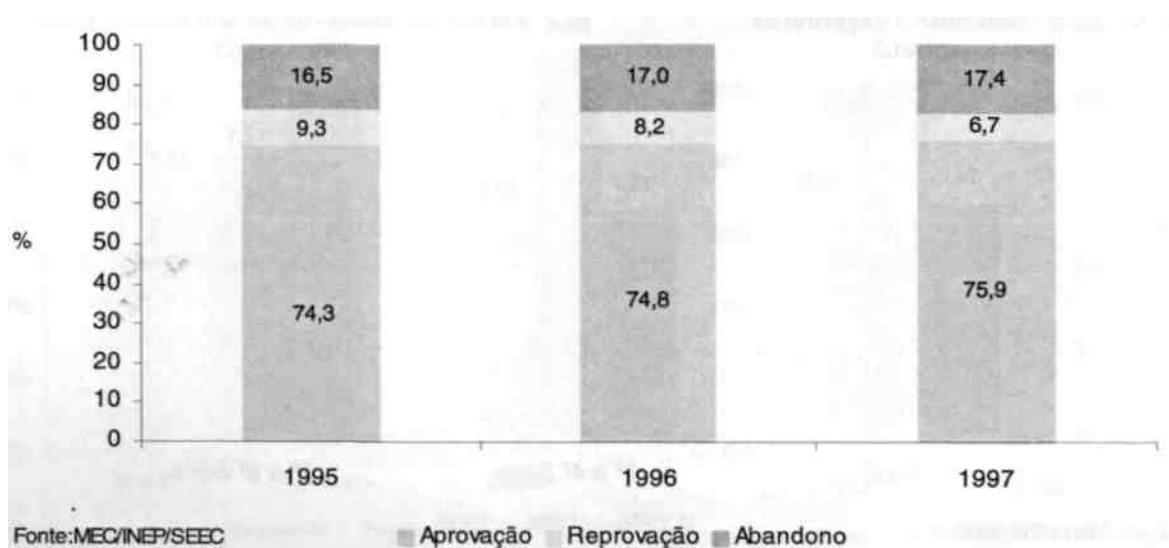
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: \* 100 - taxa de aprovação - taxa de reprovação

**Ensino Médio -Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono  
Brasil, Nordeste e Ceará -1997**



**Ensino Médio -Taxa de Aprovação, Reprovação e Abandono  
Ceará -1995-1997**



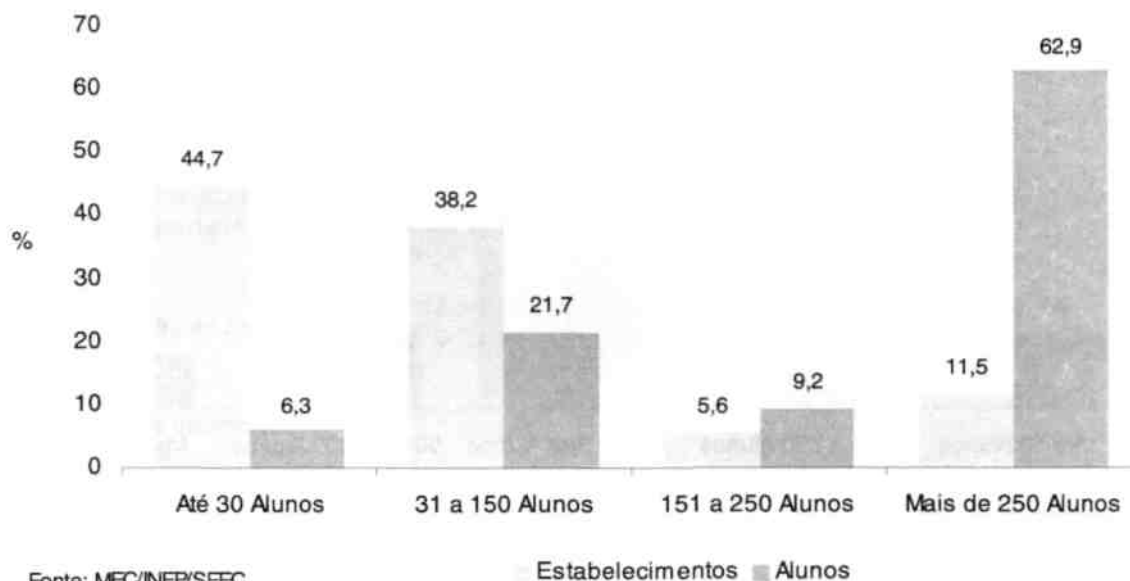
**Ensino Fundamental - Número de Estabelecimentos e de Alunos , por  
Tamanho do Estabelecimento - Ceará -1996 -1998**

Ano	Tamanho dos Estabelecimentos (Número de Alunos no Ensino Fundamental)									
	Total		Até 30 Alunos		31 a 150 Alunos		151 a 250 Alunos		Mais de 250 Alunos	
	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos
1996	14.058	1.641.289	6.283	102.681	5.375	355.668	784	150.310	1.616	1.032.630
1997	13.664	1.746.108	4.894	92.632	6.201	412.304	879	168.581	1.690	1.072.591
1998	12.066	1.842.312	3.388	67.753	5.928	408.214	942	182.912	1.808	1.183.433
Tx. Cresc. 96/98	-14,2	12,2	<b>-46,1</b>	<b>-34,0</b>	10,3	<b>14,8</b>	<b>20,2</b>	<b>21,7</b>	<b>11,9</b>	<b>14,6</b>

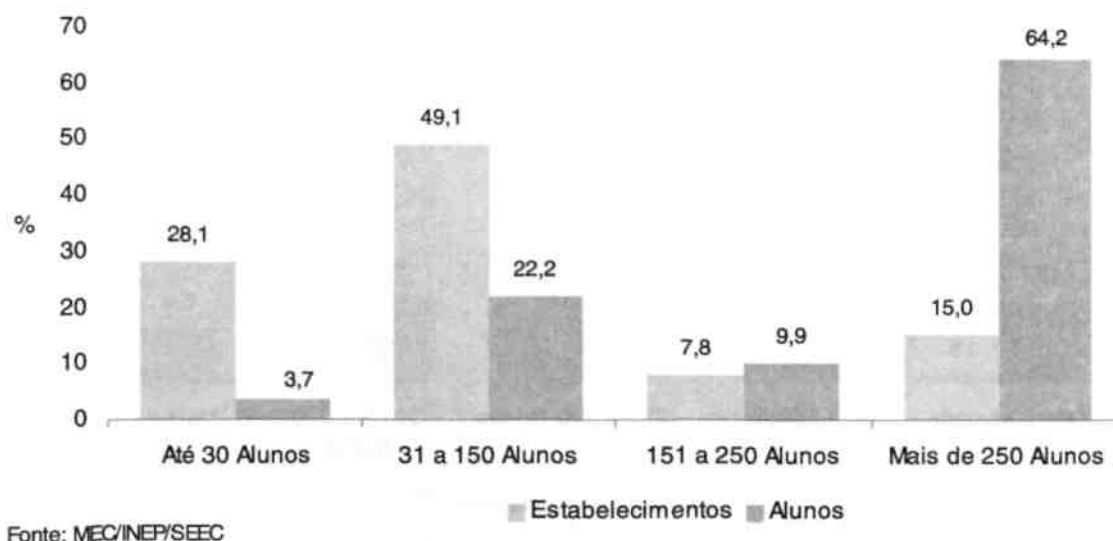
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: o mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

**Ensino Fundamental - Distribuição Percentual do Número de Estabelecimentos e de Alunos, segundo o  
Porte dos Estabelecimentos - Ceará -1996**



**Ensino Fundamental - Distribuição Percentual do Número de Estabelecimentos e de Alunos, segundo o  
Porte dos Estabelecimentos - Ceará -1998**





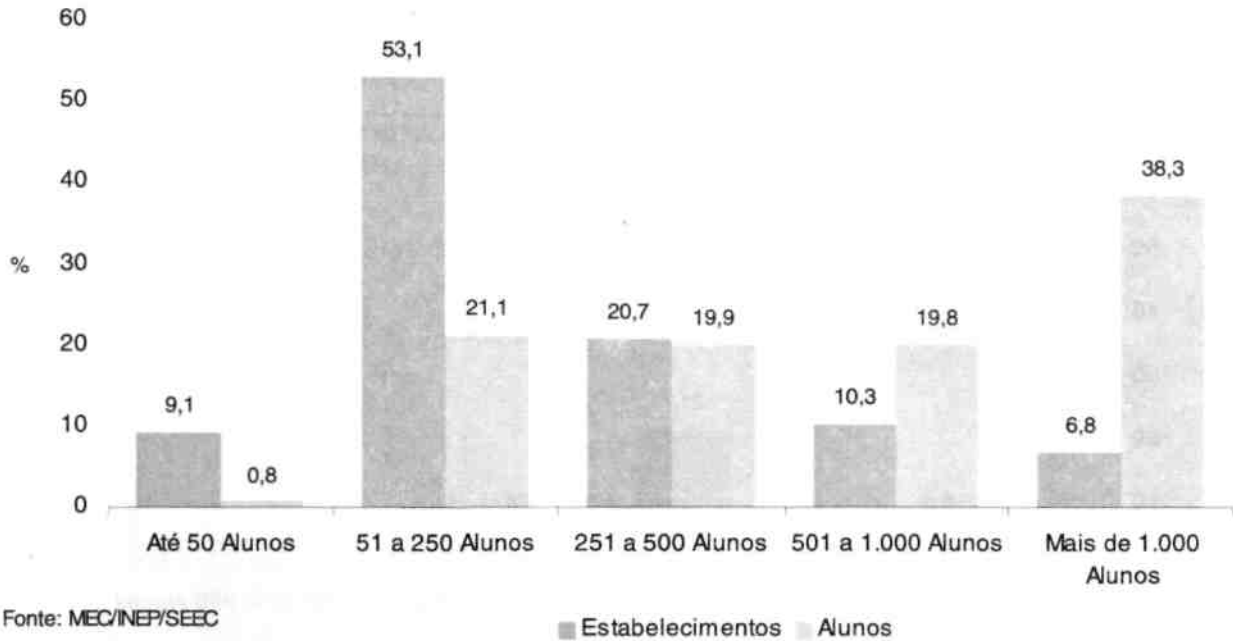
**Ensino Médio - Número de Estabelecimentos e de Alunos por Tamanho do Estabelecimento - Ceará - 1996 - 1998**

Ano	Tamanho dos Estabelecimentos (Número de Alunos no Ensino Médio)											
	Total		Até 50 Alunos		51 a 250 Alunos		251 a 500 Alunos		501 a 1.000 Alunos		Mais de 1.000 Alunos	
	Estab..	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos
1996	484	174.704	44	1.484	257	36.888	100	34.703	50	34.667	33	66.962
1997	547	201.820	55	1.716	270	38.751	120	41.465	62	40.713	40	79.175
1998	613	222.638	62	1.877	312	43.788	130	46.503	67	44.672	42	85.798
Tx. Cresc. 96/98	26,7	27,4	40,9	26,5	21,4	18,7	30,0	34,0	34,0	28,9	27,3	28,1

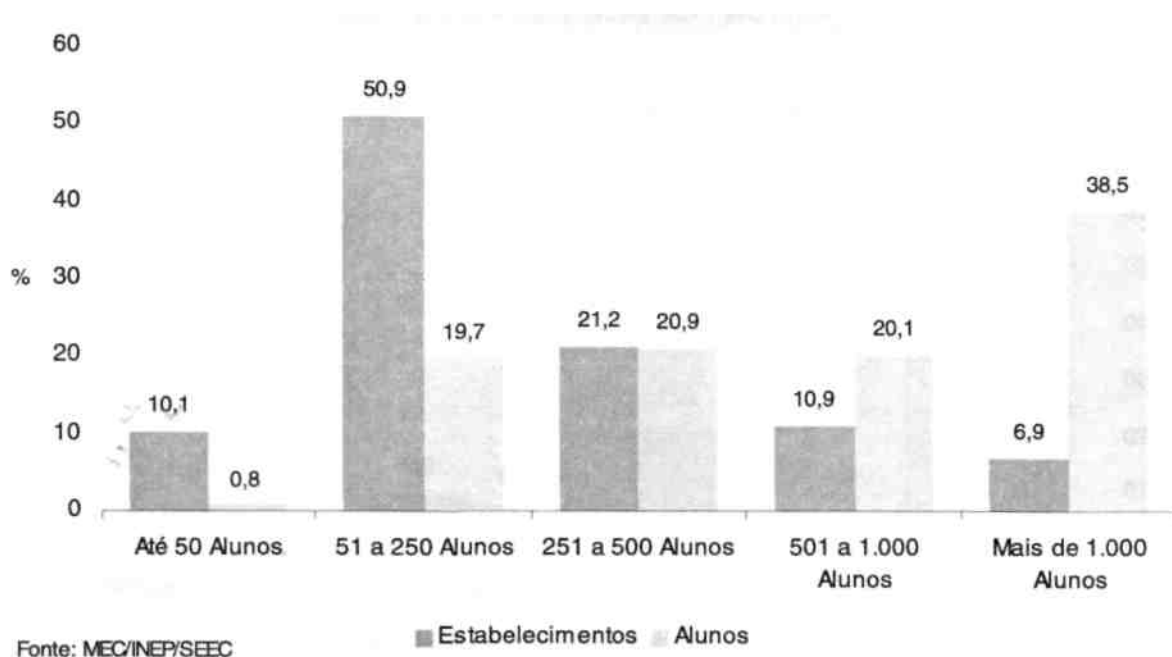
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: o mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

**Ensino Médio - Distribuição Percentual do Número de Estabelecimentos e de Alunos, segundo o Porte dos Estabelecimentos - Ceará -1996**



**Ensino Médio - Distribuição Percentual do Número de Estabelecimentos e de Alunos, segundo o Porte dos Estabelecimentos - Ceará - 1998**



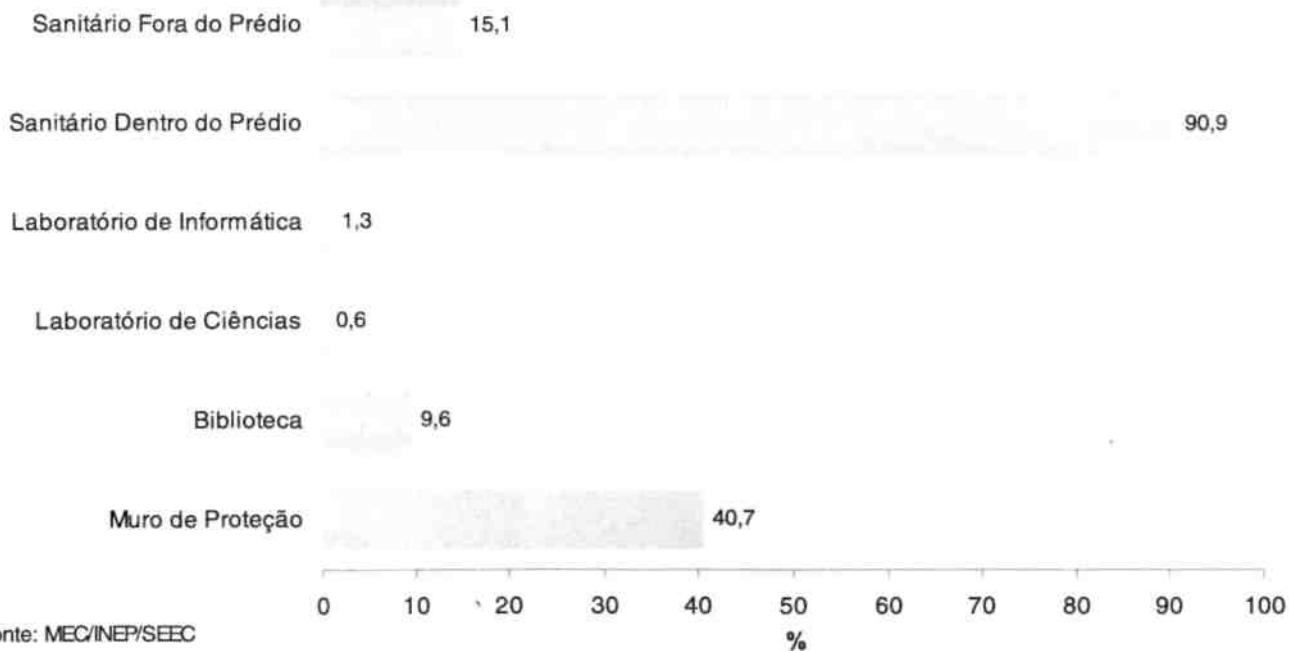
Número de Escolas que Possuem Muro de Proteção, Biblioteca, Laboratório de Ciências, de Informática, Sanitário Dentro e Fora do Prédio por Localização - Ceará - 1997 -1998

Ano/Localização	Muro de Proteção		Biblioteca		Laboratório de Ciências		Laboratório de Informática		Sanitário Dentro do Prédio		Sanitário Fora do Prédio	
	Total	Público	Total	Público	Total	Público	Total	Público	Total	Público	Total	Público
<b>1997</b>	<b>4.911</b>	<b>4.020</b>	<b>1.722</b>	<b>854</b>	<b>190</b>	<b>62</b>	<b>365</b>	<b>82</b>	<b>11.324</b>	<b>9.557</b>	<b>1.577</b>	<b>1.313</b>
Urbano	2.418	1.545	1.595	739	184	57	358	76	4.331	2.641	407	160
Rural	2.493	2.471	127	115	6	5	7	6	6.993	6.916	1.170	1.153
<b>1998</b>	<b>4.733</b>	<b>3.863</b>	<b>1.828</b>	<b>913</b>	<b>204</b>	<b>59</b>	<b>536</b>	<b>135</b>	<b>10.415</b>	<b>8.634</b>	<b>1.696</b>	<b>1.437</b>
Urbano	2.405	1.553	1.695	798	194	51	518	121	4.120	2.416	381	134
Rural	2.328	2.310	133	115	10	8	18	14	6.295	6.218	1.315	1.303
<b>Tx. Cresc. 97/98</b>	<b>-3,6</b>	<b>-3,9</b>	<b>6,2</b>	<b>6,9</b>	<b>7,4</b>	<b>-4,8</b>	<b>46,8</b>	<b>64,6</b>	<b>-8,0</b>	<b>-9,7</b>	<b>7,5</b>	<b>9,4</b>

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Notas: A mesma escola pode ter mais de uma dependência física

Distribuição Percentual do Número de Escolas Públicas segundo a Existência de Muro de Proteção, Biblioteca, Laboratórios de Ciências e Informática e Sanitários Dentro e Fora do Prédio - Ceará - 1998



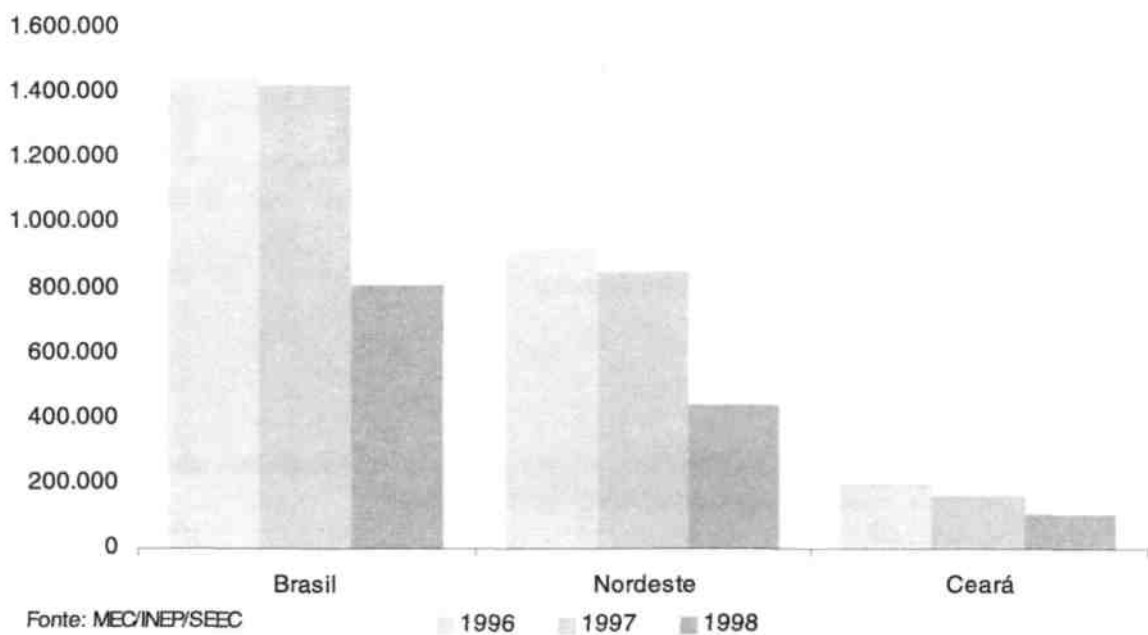
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Classe de Alfabetização - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa Brasil, Nordeste e Ceará - 1996-1998**

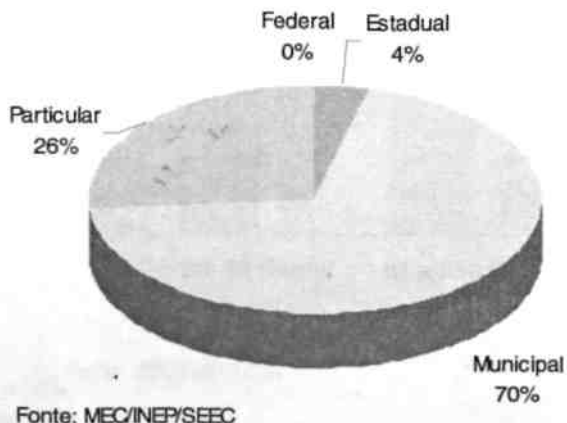
Região/Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
<b>Brasil</b>					
1996	1.443.927	3.777	238.536	957.500	244.114
1997	1.426.694	1.474	209.772	929.036	286.412
1998	806.288	1.205	65.331	484.134	255.618
Tx. Cres. 96/98	<b>-44,2</b>	<b>-68,1</b>	<b>-72,6</b>	<b>-49,4</b>	4,7
<b>Nordeste</b>					
1996	923.600	3.053	106.545	656.365	157.637
1997	852.061	515	78.307	601.786	171.453
1998	441.338	166	11.888	282.320	146.964
Tx. Cres. 96/98	<b>-52,2</b>	<b>-94,6</b>	<b>-88,8</b>	<b>-57,0</b>	-6,8
<b>Ceará</b>					
1996	201.198		7.757	140.134	53.291
1997	159.819	16	14.331	100.903	44.585
1998	104.200		1.621	66.472	36.107
Tx. Cres. 96/98	<b>-48,2</b>	<b>-</b>	<b>-79,1</b>	<b>-52,6</b>	-32,2

Fonte: MEC/INEP/SEEC

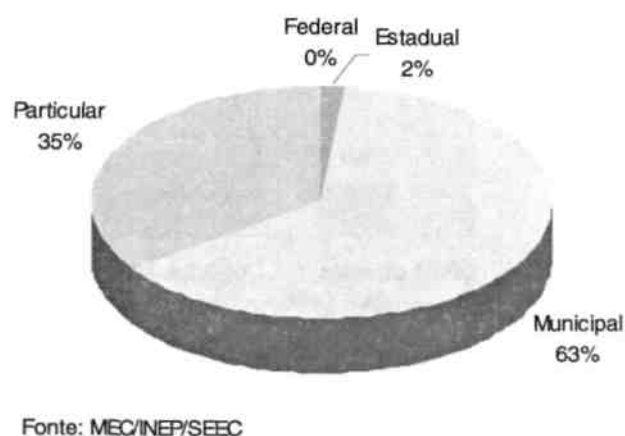
**Classe de Alfabetização - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Nordeste e Ceará - 1996-1998**



**Classe de Alfabetização - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa Ceará -1996**



**Classe de Alfabetização - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa Ceará -1998**

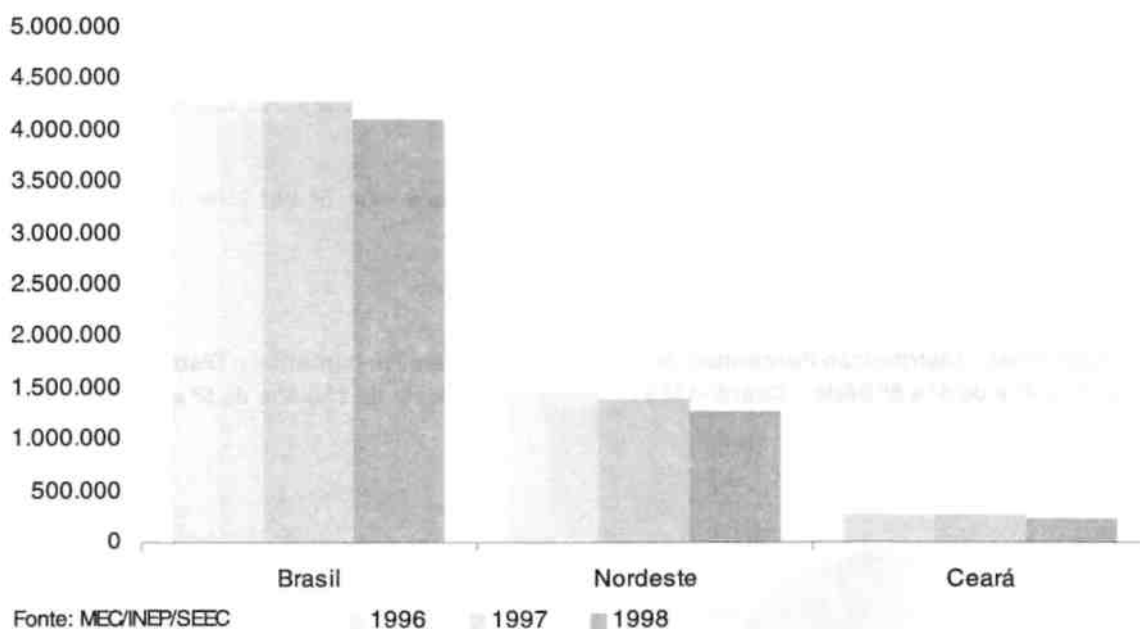


**Pré-Escola - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa Brasil,  
Nordeste e Ceará - 1996-1998**

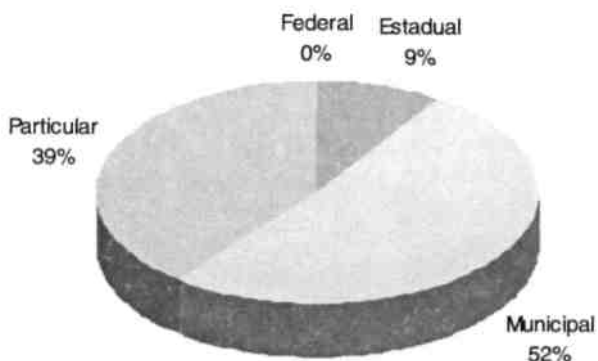
Região/Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
<b>Brasil</b>					
1996	4.270.376	2.477	759.187	2.489.225	1.019.487
1997	4.292.208	2.025	606.858	2.695.893	987.432
1998	4.111.153	1.380	396.394	2.725.755	987.624
Tx. Cres. 96/98	-3,7	<b>-44,3</b>	<b>-47,8</b>	<b>9,5</b>	-3,1
<b>Nordeste</b>					
1996	1.470.151	942	264.527	777.357	427.325
1997	1.407.013	641	210.198	820.702	375.472
1998	1.283.546	259	119.543	789.499	374.245
Tx. Cres. 96/98	-12,7	<b>-72,5</b>	<b>-54,8</b>	1,6	<b>-12,4</b>
<b>Ceará</b>					
1996	274.630		25.420	141.432	107.752
1997	271.727	26	9.658	170.821	91.248
1998	243.828		3.098	149.155	91.575
Tx. Cres. 96/98	<b>-11,2</b>	-	<b>-87,8</b>	<b>5,5</b>	<b>-15,0</b>

Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Pré-Escola - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Nordeste e Ceará - 1996-1998**

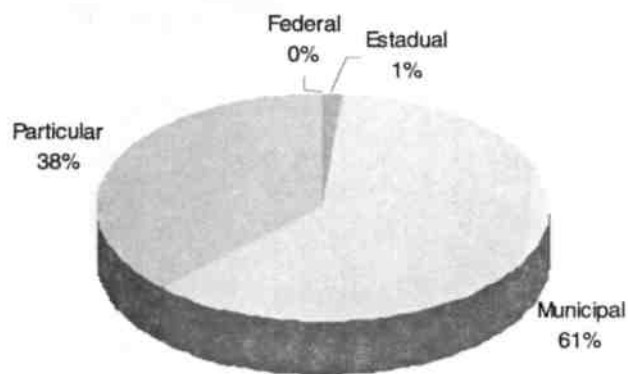


Pré-Escola - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Ceará -1996



Fonte:  
MEC/INEP/SEEC

Pré-Escola - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Ceará -1998



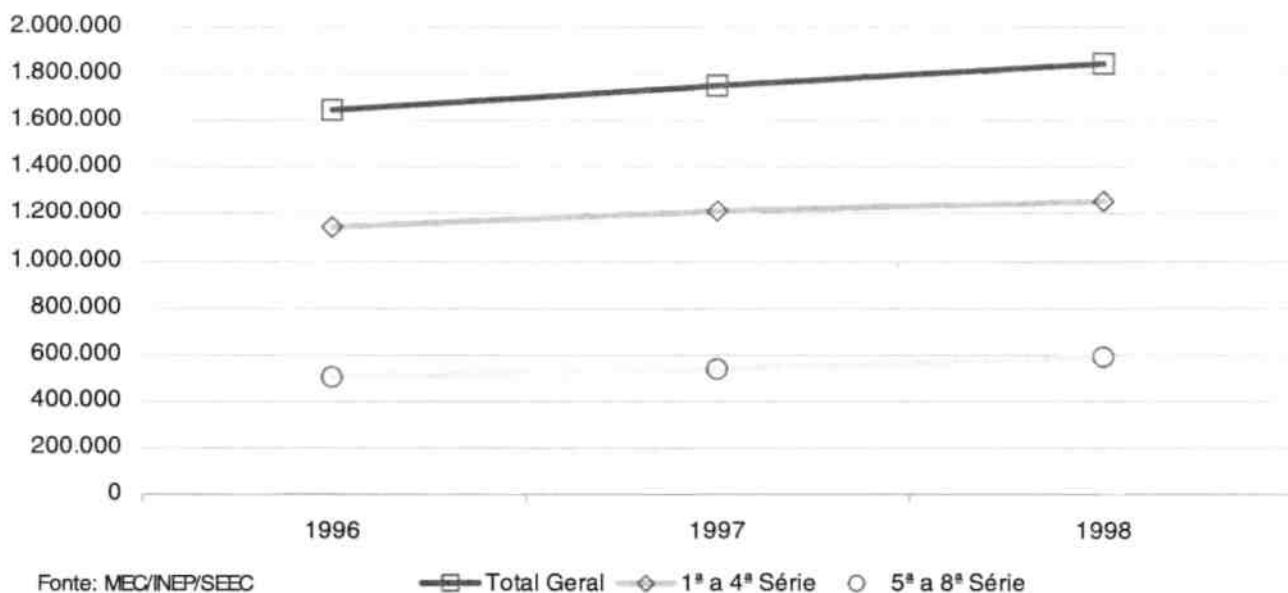
Fonte:  
MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - Matrícula Inicial de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série por Dependência Administrativa  
Ceará-1996-1998

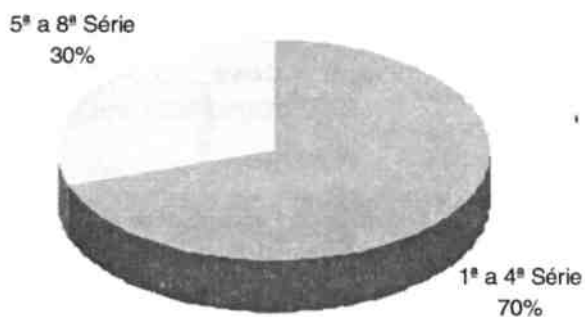
Ano	Total Geral	1ª a 4ª Série					5ª a 8ª Série				
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1996	1.641.289	1.142.950	-	301.598	659.364	181.988	498.339	-	224.724	148.143	125.472
1997	1.746.108	1.209.260	-	286.121	781.741	141.398	536.848	-	249.088	182.560	105.200
1998	1.842.312	1.254.331	-	248.236	889.673	116.422	587.981	553	274.362	221.925	91.141
Tx. Cres. 96/98	12,2	9,7	-	-17,7	34,9	-36,0	18,0	-	22,1	49,8	-27,4

Fonte: MEC/INEP/SEEC

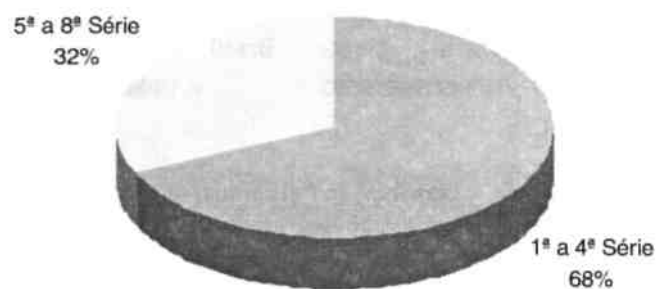
Ensino Fundamental - Evolução do Número de Matrículas de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série  
Ceará-1996-1998



Ensino Fundamental - Distribuição Percentual da Matrícula de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série - Ceará -1996



Ensino Fundamental - Distribuição Percentual da Matrícula de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série - Ceará -1998

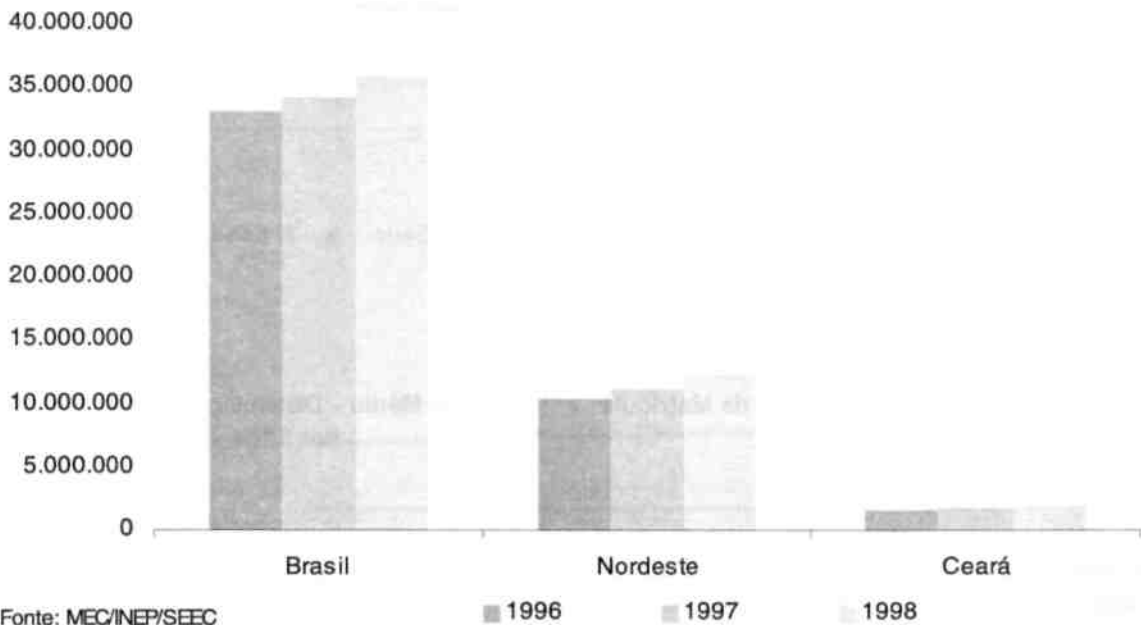


**Ensino Fundamental - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa  
Brasil, Nordeste e Ceará - 1996-1998**

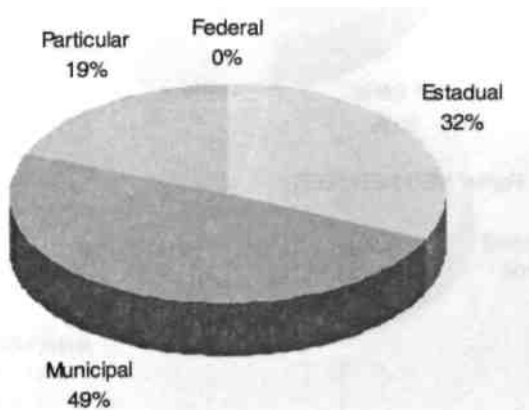
Região/Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
<b>Brasil</b>					
1996	33.131.270	33.564	18.468.772	10.921.037	3.707.897
1997	34.229.388	30.569	18.098.544	12.436.528	3.663.747
1998	35.845.742	29.181	17.267.294	15.165.918	3.383.349
Tx. Cres. 96/98	8,2	-13,1	-6,5	38,9	-8,8
<b>Nordeste</b>					
1996	10.475.469	6.483	4.146.532	4.947.896	1.374.558
1997	11.184.186	4.65S	4.233.478	5.678.516	1.267.533
1998	12.263.319	5.331	4.177.685	6.983.472	1.096.831
Tx. Cres. 96/98	<b>17,1</b>	-17,8	0,8	<b>41,1</b>	<b>-20,2</b>
<b>Ceará</b>					
1996	1.641.289		526.322	807.507	307.460
1997	1.746.108	553	535.209	964.301	246.598
1998	1.842.312		522.598	1.111.598	207.563
Tx. Cres. 96/98	<b>12,2</b>		-0,7	<b>37,7</b>	<b>-32,5</b>

Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Fundamental - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Nordeste e Ceará -1996-1998**

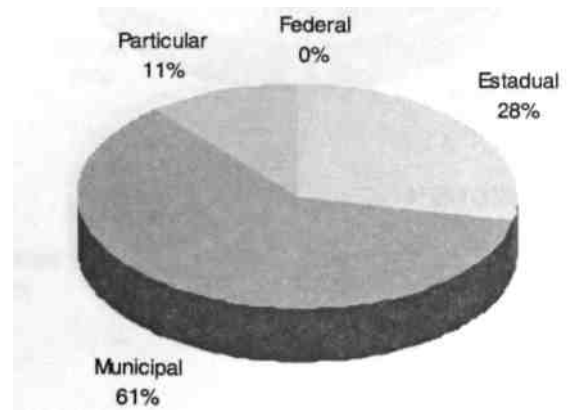


Ensino Fundamental - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Ceará - 1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Ceará -1998



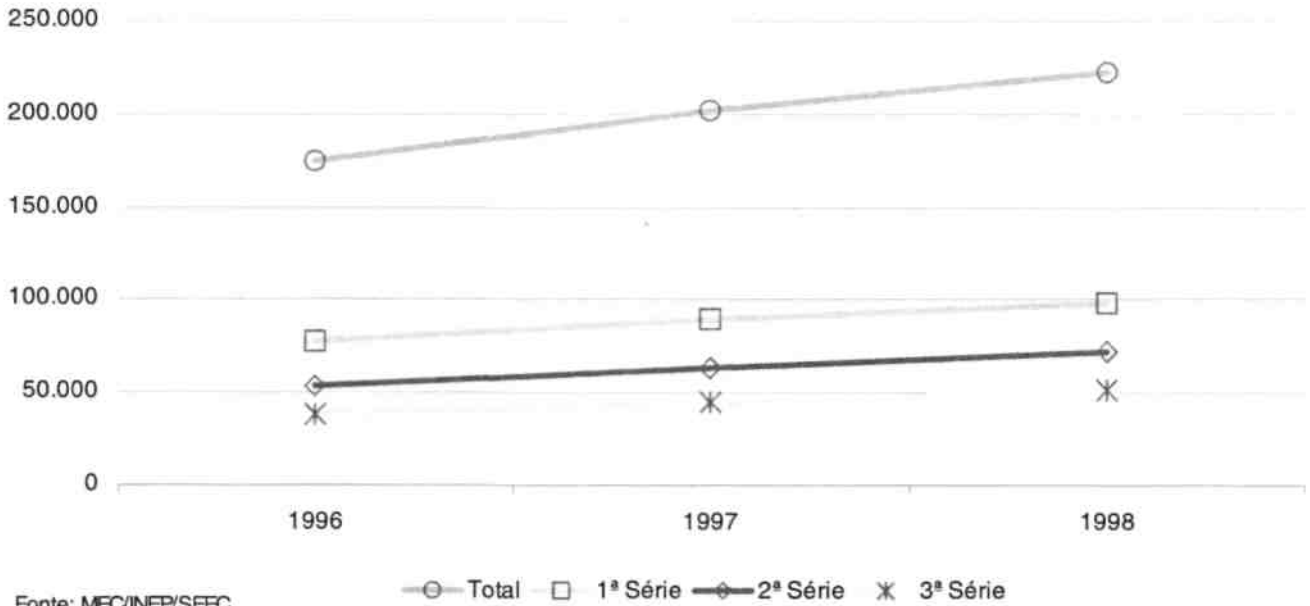
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Médio - Matrícula Inicial por Série  
Ceará - 1996-1998**

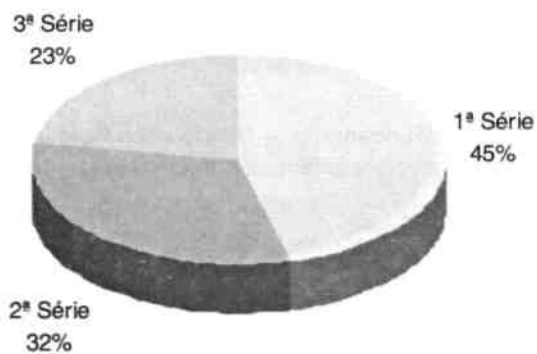
Ano	Total Geral	1ª Série		2ª Série		3ª Série		4ª Série		Não Seriado	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
1996	174.704	77.501	44,4	53.793	30,8	38.287	21,9	1.807	1,0	3.316	1,9
1997	201.820	89.930	44,6	63.025	31,2	44.742	22,2	3.291	1,6	832	0,4
1998	222.638	98.036	44,0	72.204	32,4	50.967	22,9	1.410	0,6	21	0,0
<b>Tx. Cres. 96/98</b>	<b>27,4</b>	<b>26,5</b>		<b>34,2</b>		<b>33,1</b>		<b>-22,0</b>		<b>-99,4</b>	

Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Médio - Evolução do Número de Matrículas por Série - Ceará - 1996 - 1998**

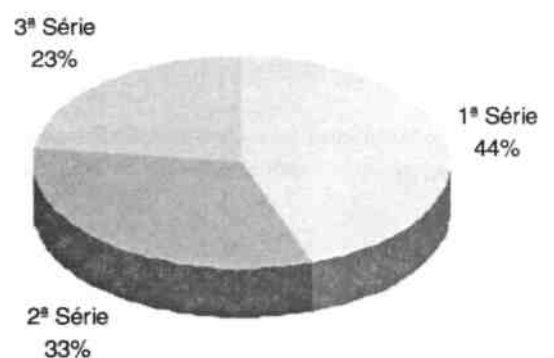


**Ensino Médio - Distribuição Percentual da Matrícula por Série - Ceará - 1996**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Médio - Distribuição Percentual da Matrícula por Série - Ceará - 1998**



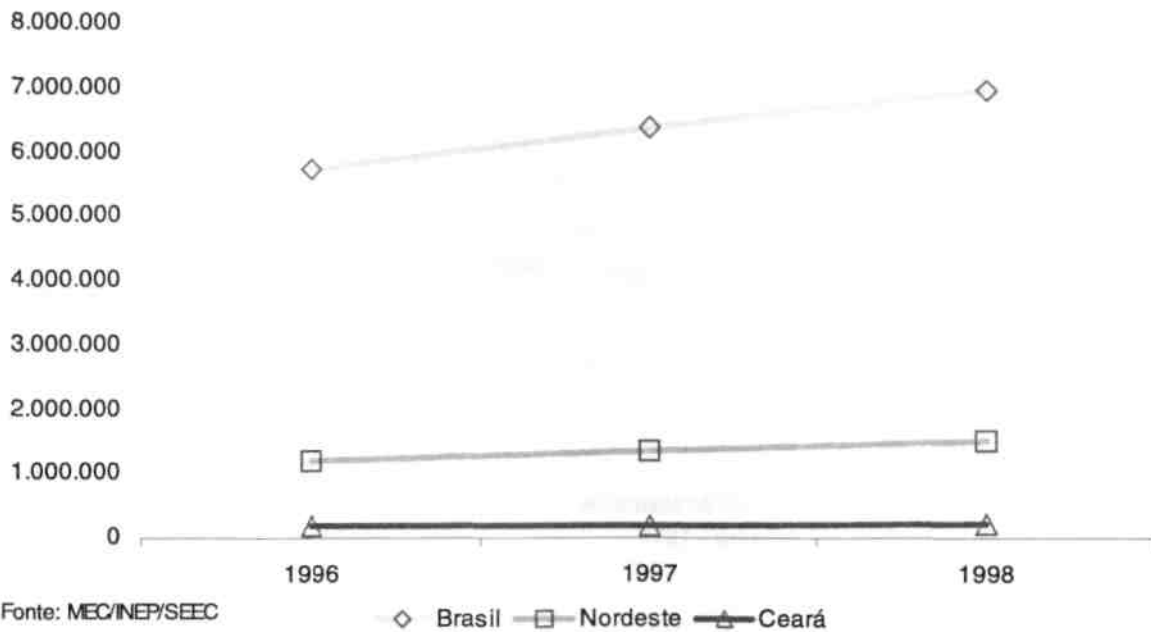
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Médio - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa  
Brasil, Nordeste e Ceará - 1996-1998**

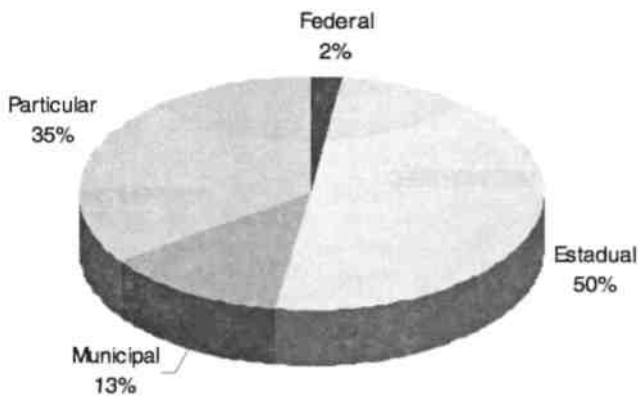
Região/ Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
<b>Brasil</b>					
1996	5.739.077	113.091	4.137.324	312.143	1.176.519
1997	6.405.057	131.278	4.644.671	362.043	1.267.065
1998	6.968.531	122.927	5.301.095	317.868	1.226.641
Tx. Cres. 96/98	<b>21,4</b>	8,7	<b>28,1</b>	1,8	4,3
<b>Nordeste</b>					
1996	1.202.573	36.635	703.958	163.903	298.077
1997	1.353.691	40.776	805.469	197.396	310.050
1998	1.515.169	38.578	992.405	187.020	297.166
Tx. Cres. 96/98	26,0	5,3	<b>41,0</b>	<b>14,1</b>	-0,3
<b>Ceará</b>					
1996	174.704	3.676	87.943	22.316	60.769
1997	201.820	3.983	107.965	29.798	60.074
1998	222.638	4.063	146.064	19.125	53.386
Tx. Cres. 96/98	<b>27,4</b>	<b>10,5</b>	66,1	<b>-14,3</b>	<b>-12,1</b>

Fonte: MEC/INEP/SEEC

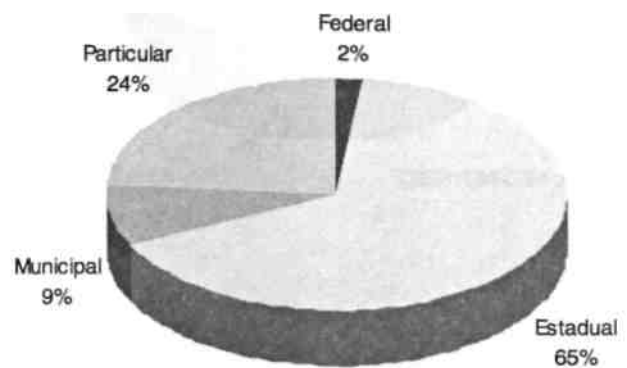
Ensino Médio - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Nordeste e Ceará -1996-1998



Ensino Médio - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Ceará -1996



Ensino Médio - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Ceará -1998



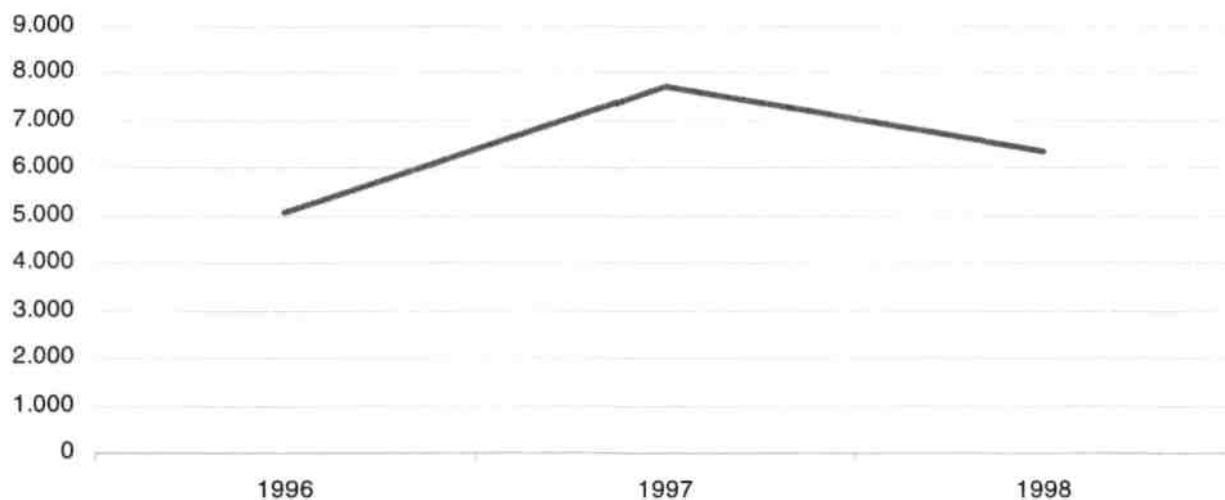


**Educação Especial - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa  
Ceará - 1996-1998**

Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
<b>1996</b>	<b>5.091</b>	-	<b>2.184</b>	<b>408</b>	2.499
<b>1997</b>	<b>7.734</b>	-	<b>2.456</b>	<b>2.314</b>	2.964
<b>1998</b>	6.350	-	<b>1.940</b>	<b>1.060</b>	3.350
<b>Tx.Cres. 96/98</b>	<b>24,7</b>	-	<b>-11,2</b>	<b>159,8</b>	<b>34,1</b>

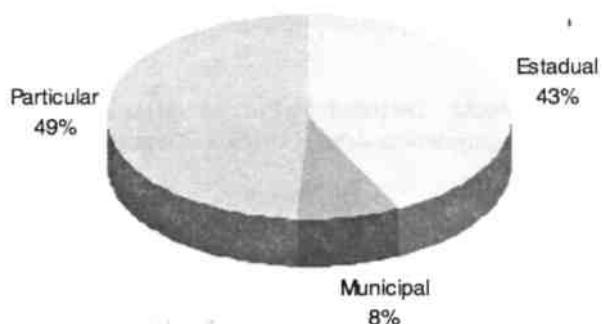
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Educação Especial - Evolução do Número de Matrículas - Ceará -1996 -1998**



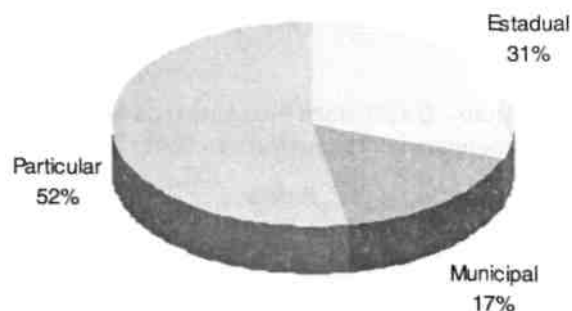
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Educação Especial - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa -Ceará - 1996**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Educação Especial - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Ceará - 1998**



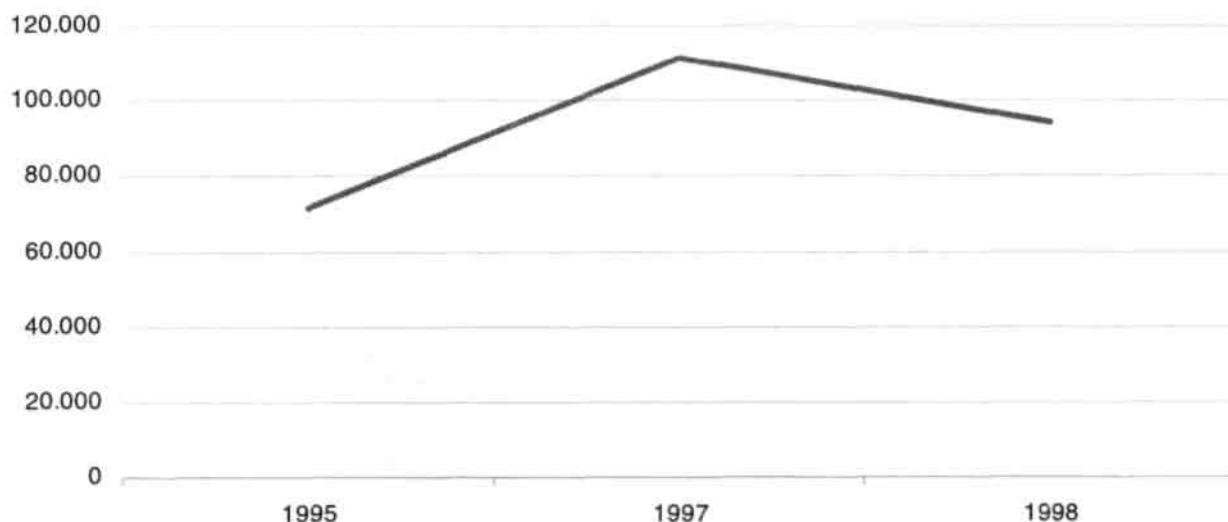
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Educação de Jovens e Adultos - Matrícula Inicial nos Cursos Presenciais,  
Com Avaliação no Processo por Dependência Administrativa  
Ceará-1995-1998**

Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
1995	71.704	-	48.688	15.415	7.601
1997	111.612	-	68.698	35.137	7.777
1998	94.197	-	45.528	41.537	7.132
<b>Tx.Cres. 95/98</b>	<b>31,4</b>	-	-6,5	<b>169,5</b>	-6,2

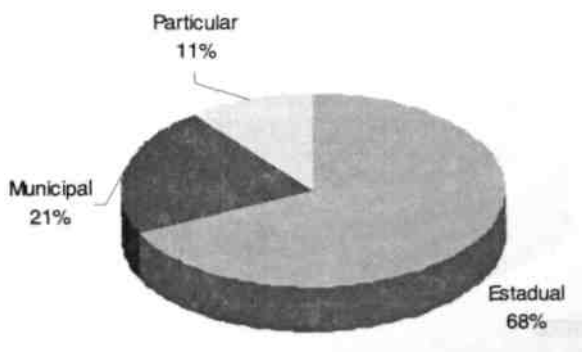
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Educação de Jovens e Adultos - Evolução do Número de Matrículas - Ceará -1995 -1998**



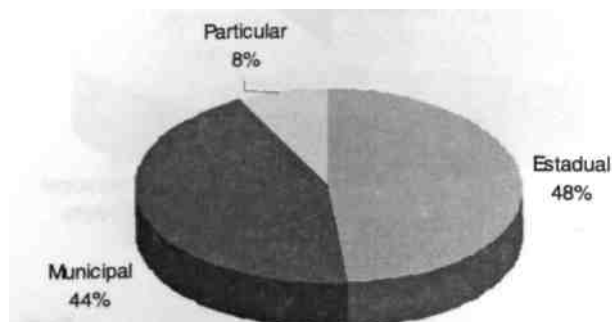
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação de Jovens e Adultos - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa Ceará -1995



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação de Jovens e Adultos - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa Ceará -1998



Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Pré-Escola e Classe de Alfabetização - Número de Funções Docentes  
por Dependência Administrativa - 1998**

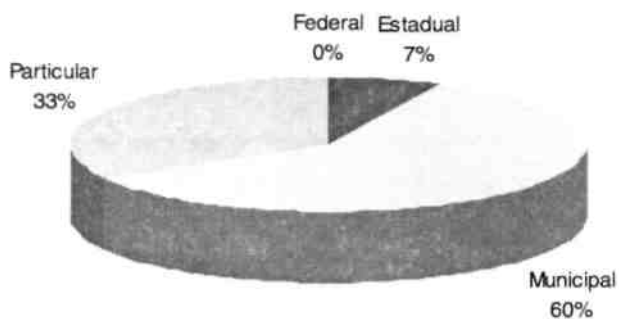
Região	Total	Número de Funções Docentes			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	265.720	215	19.326	157.895	88.284
Nordeste	98.340	16	5.676	60.612	32.036
Ceará	18.909	-	178	11.419	7.312

Fonte: MEC/INEP/SEEC

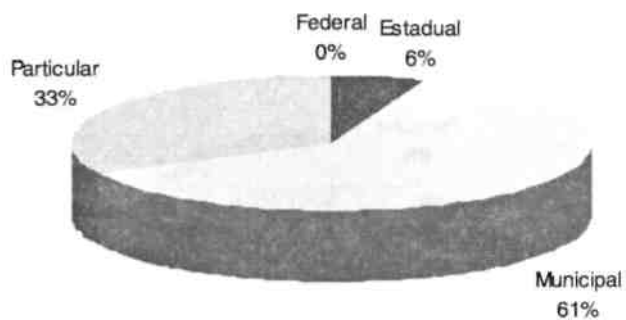
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

**Pré - Escola e Classe de Alfabetização - Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes, por Dependência Administrativa - 1998**

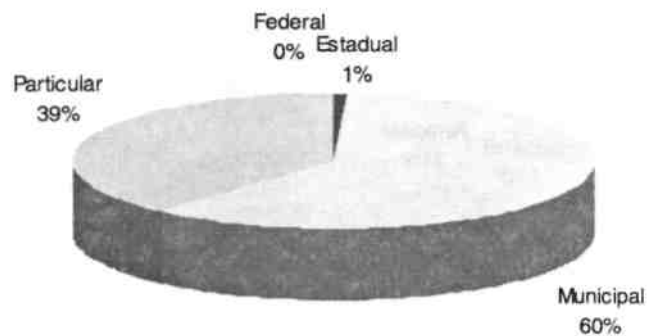
**Brasil**



**Nordeste**



**Ceará**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Fundamental - Número de Funções Docentes  
por Dependência Administrativa - 1998**

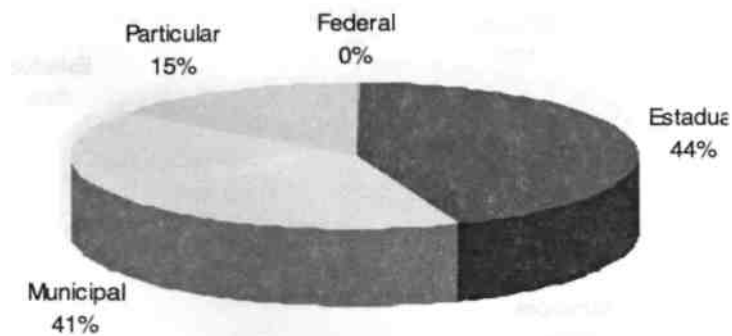
Região	Total	Número de Funções Docentes			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	1.460.469	2.182	643.537	<b>593.855</b>	220.895
Nordeste	444.356	<b>361</b>	135.385	240.624	67.986
Ceará	<b>66.491</b>	46	<b>15.438</b>	38.968	12.039

Fonte: MEC/INEP/SEEC

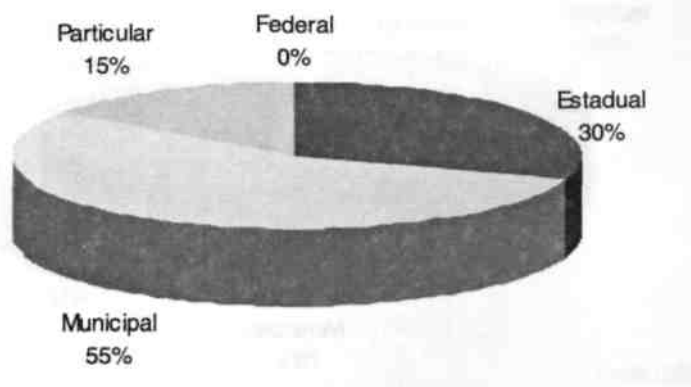
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

**Ensino Fundamental - Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes,  
por Dependência Administrativa - 1998**

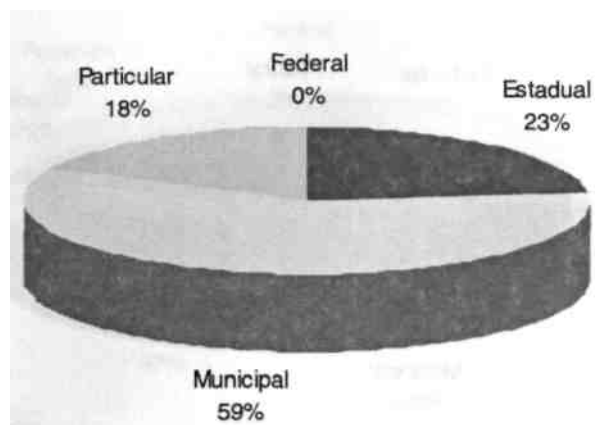
**Brasil**



**Nordeste**



**Ceará**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Fundamental - 1ª a 4ª Série - Número de Funções Docentes por Dependência Administrativa - 1998**

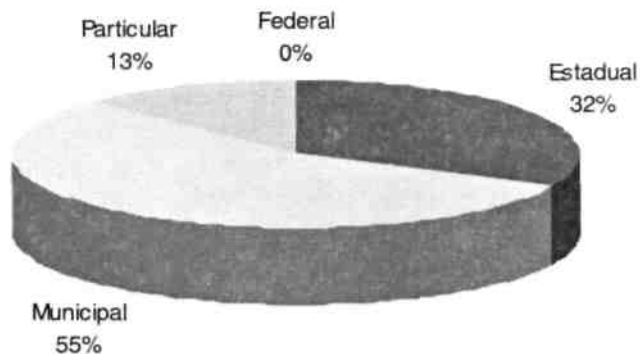
Região	Total	Número de Funções Docentes			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	798.952	598	257.066	439.853	101.435
Nordeste	288.260	77	62.767	191.267	34.149
Ceará	44.053		7.175	30.728	6.150

Fonte: MEC/INEP/SEEC

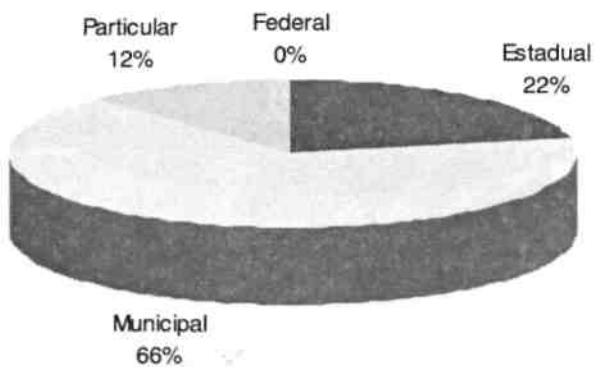
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

**Ensino Fundamental - 1ª a 4ª Série - Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes, por Dependência Administrativa - 1998**

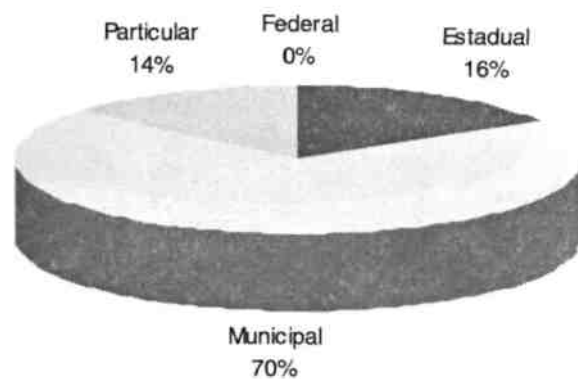
**Brasil**



**Nordeste**



**Ceará**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Fundamental - 5ª a 8ª Série - Número de Funções Docentes  
por Dependência Administrativa - 1998**

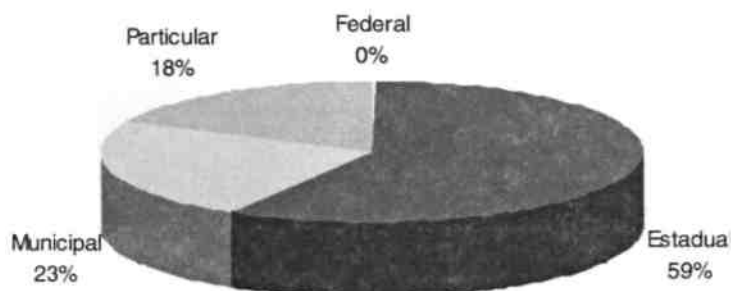
Região	Total	Número de Funções Docentes			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	<b>661.517</b>	<b>1.584</b>	386.471	154.002	119.460
Nordeste	156.096	<b>284</b>	72.618	49.357	33.837
Ceará	22.438	46	8.263	8.240	5.889

Fonte: MEC/INEP/SEEC

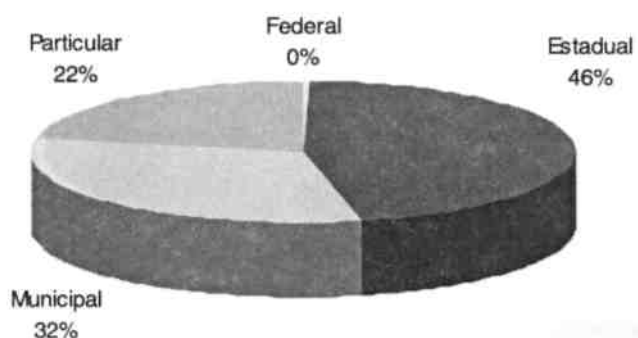
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

**Ensino Fundamental - 5ª a 8ª Série - Distribuição Percentual do Número de  
Funções Docentes, por Dependência Administrativa - 1998**

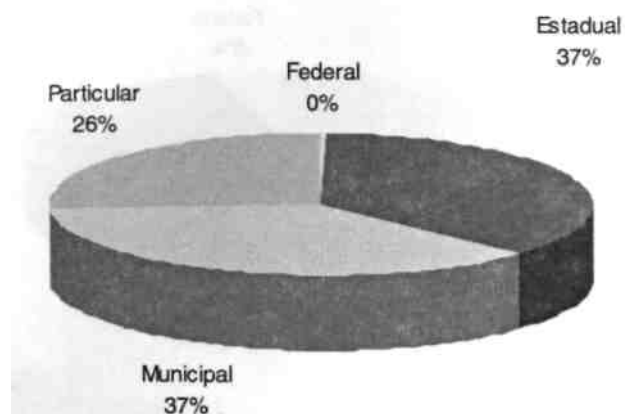
**Brasil**



**Nordeste**



**Ceará**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Número de Funções Docentes por Dependência Administrativa - 1998

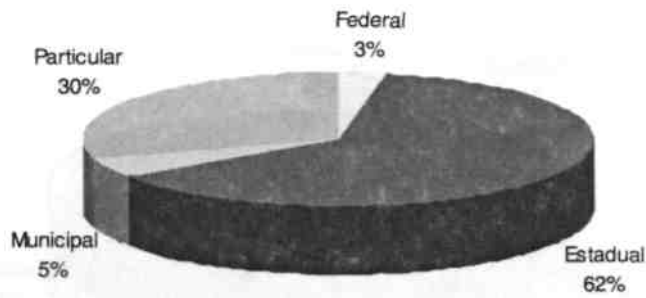
Região	Total	Número de Funções Docentes			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	365.874	10.735	227.919	18.645	108.575
Nordeste	75.112	3.429	37.595	10.521	23.567
Ceará	10.224	350	5.077	862	3.935

Fonte: MEC/INEP/SEEC

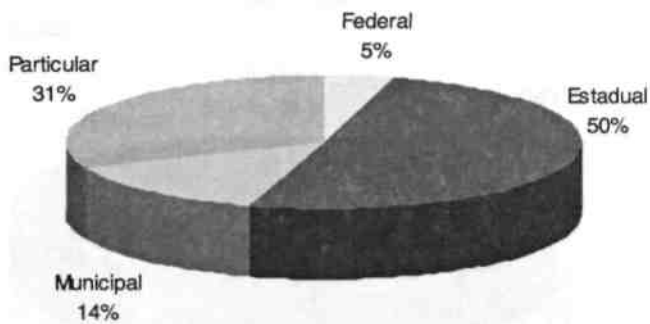
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Médio - Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes, por Dependência Administrativa - 1998

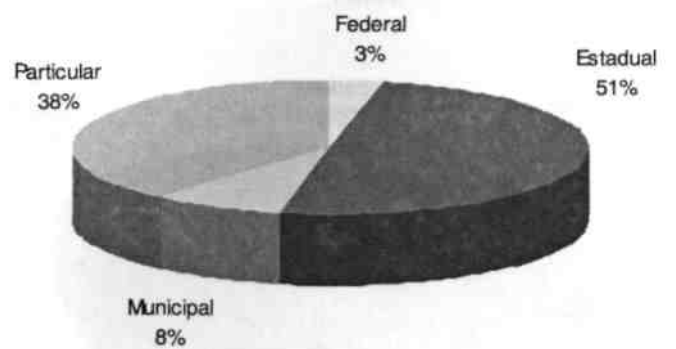
Brasil



Nordeste



Ceará



Fonte: MEC/INEP/SEEC

## Censo do Professor - 1997

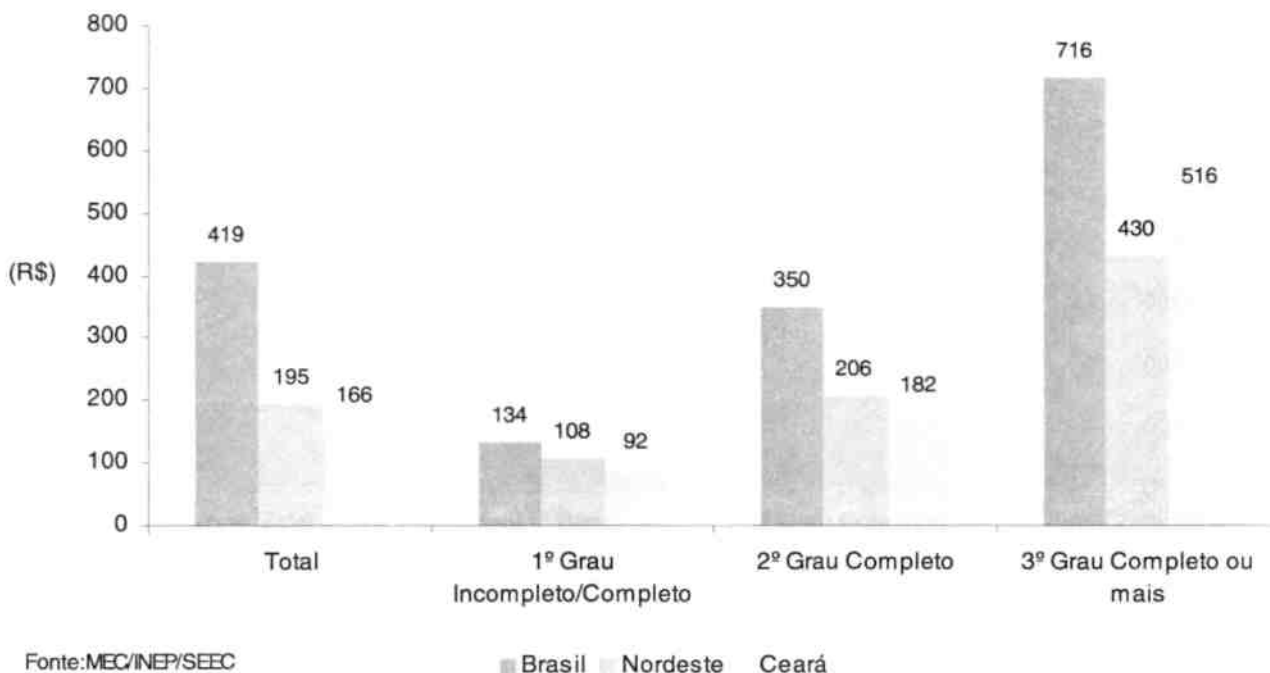
### Pré-Escola e Classe de Alfabetização - Número e Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação - 1997

Região	Grau de Formação								
	Total		1º Gr. Incompleto/Completo		2º Grau Completo		3º Grau Completo ou mais		Não Informado
	Número	Salário Médio (RS)	Número	Salário Médio (RS)	Número	Salário Médio (RS)	Número	Salário Médio (RS)	Número
Brasil	204.644	<b>419,48</b>	30.533	<b>134,09</b>	120.944	349,93	52.364	<b>715,67</b>	803
Nordeste	<b>71.567</b>	195,00	23.373	<b>107,87</b>	<b>43.178</b>	205,94	<b>4.746</b>	429,98	<b>270</b>
Ceará	<b>13.777</b>	165,87	6.278	<b>92,19</b>	6.884	182,10	553	515,62	62

Fonte: MEC/INEP/SEEC

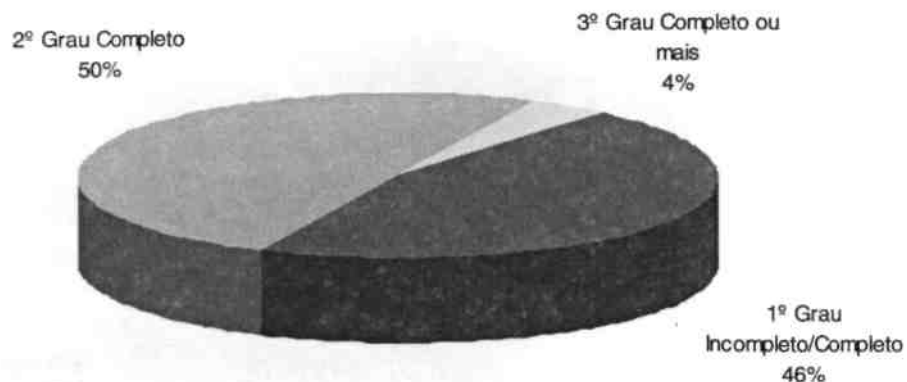
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

### Pré-Escola e Classe de Alfabetização - Salário Médio (em RS) dos Docentes por Grau de Formação - Brasil, Nordeste e Ceará - 1997



Fonte: MEC/INEP/SEEC

### Pré-Escola e Classe de Alfabetização - Distribuição Percentual do Número de Docentes por Grau de Formação - Ceará - 1997



Fonte: MEC/INEP/SEEC



## Censo do Professor -1997

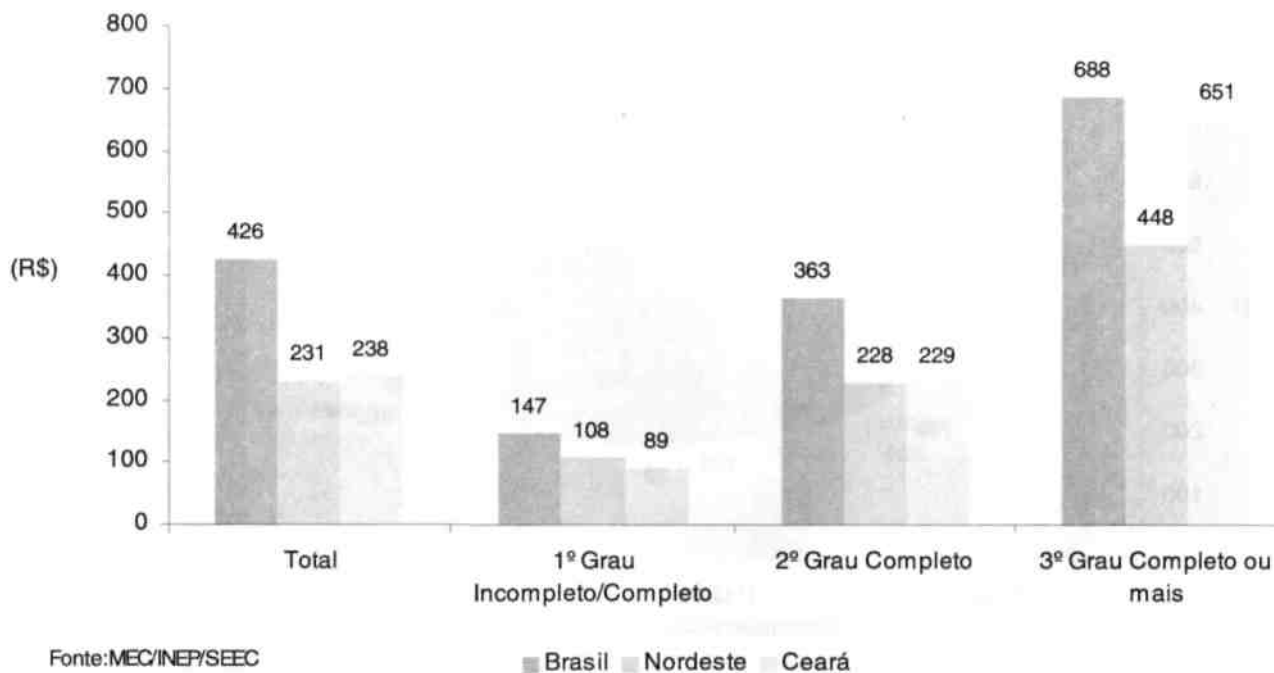
### Ensino Fundamental - 1ª a 4ª série - Número e Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação -1997

Região	Grau de Formação								
	Total		1º Gr. Incompleto/Completo		2º Grau Completo		3º Grau Completo ou mais		Não Informado
	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número
Brasil	616.956	425,60	74.974	147,40	382.208	363,38	157.432	687,61	2.342
Nordeste	221.191	231,17	49.397	<b>107,73</b>	147.723	228,20	23.255	447,57	816
Ceará	34.381	238,16	<b>11.598</b>	89,48	19.691	229,05	2.978	650,99	114

Fonte: MEC/INEP/SEEC

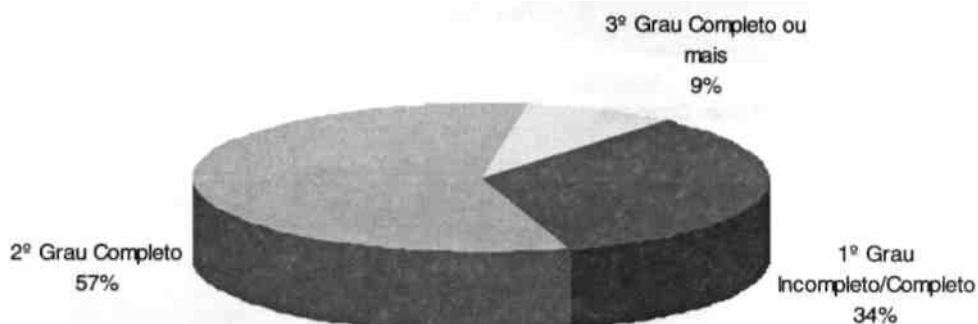
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

### Ensino Fundamental - 1ª a 4ª série - Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação - Brasil, Nordeste e Ceará - 1997



Fonte: MEC/INEP/SEEC

### Ensino Fundamental - 1ª a 4ª série - Distribuição Percentual do Número de Docentes por Grau de Formação - Ceará - 1997



Fonte: MEC/INEP/SEEC

## Censo do Professor - 1997

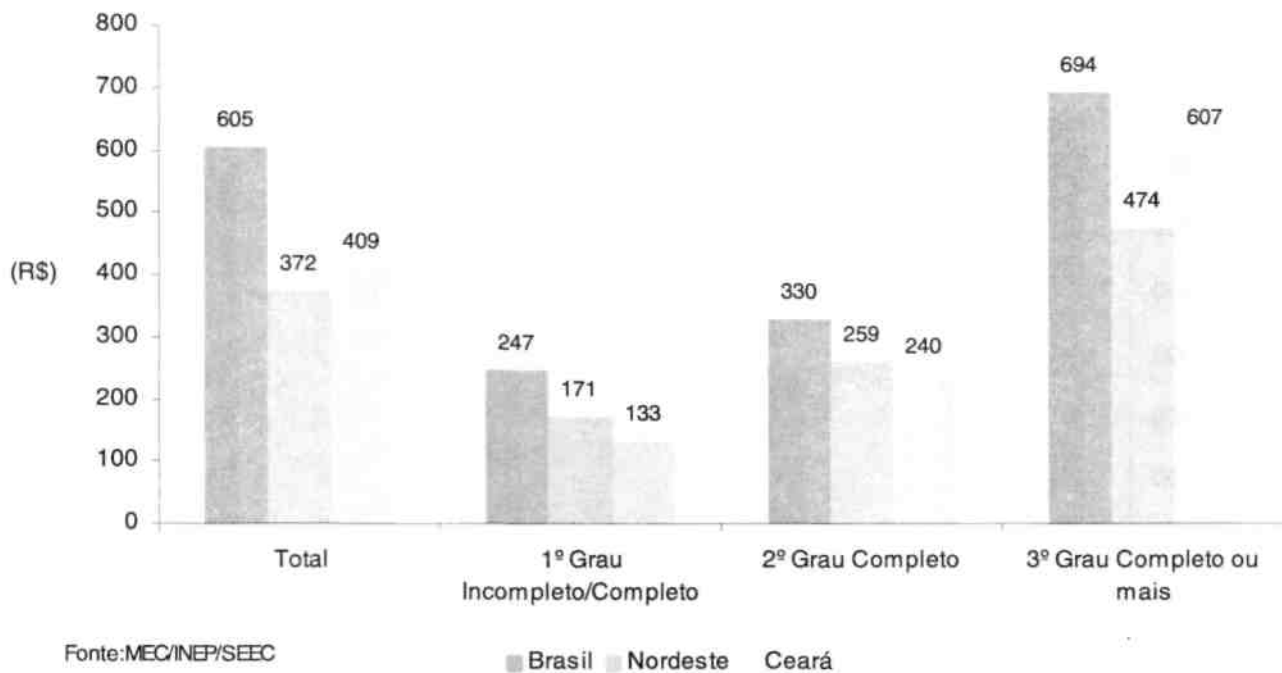
Ensino Fundamental - 5ª a 8ª série - Número e Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação -1997

Região	Grau de Formação								
	Total		1º Gr. Incompleto/Completo		2º Grau Completo		3º Grau Completo ou mais		Não Informado
	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número
Brasil	434.991	605,41	1.646	247,04	103.915	329,63	327.635	693,83	1.795
Nordeste	100.374	372,41	663	171,32	46.590	258,66	52.794	474,03	327
Ceará	<b>13.416</b>	409,08	288	<b>133,19</b>	6.947	239,78	<b>6.134</b>	607,49	47

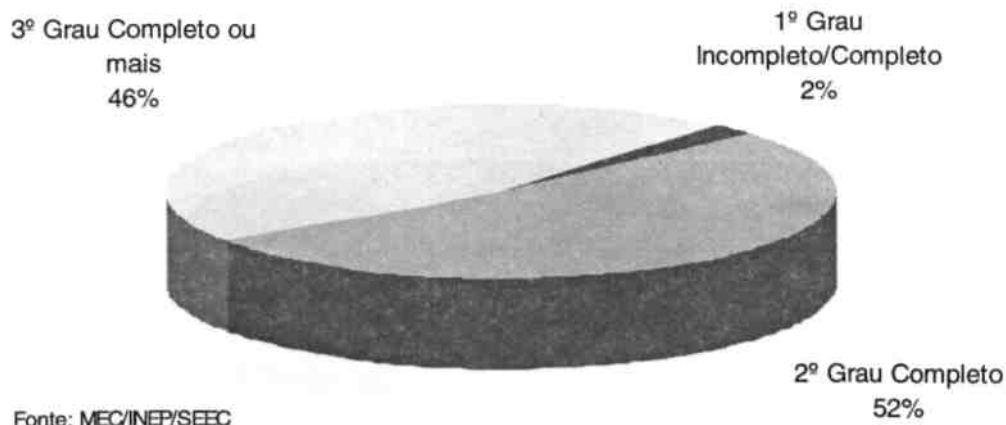
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

**Ensino Fundamental - 5ª a 8ª série - Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação - Brasil, Nordeste e Ceará - 1997**



**Ensino Fundamental - 5ª a 8ª série - Distribuição Percentual do Número de Docentes por Grau de Formação - Ceará - 1997**



## Censo do Professor -1997

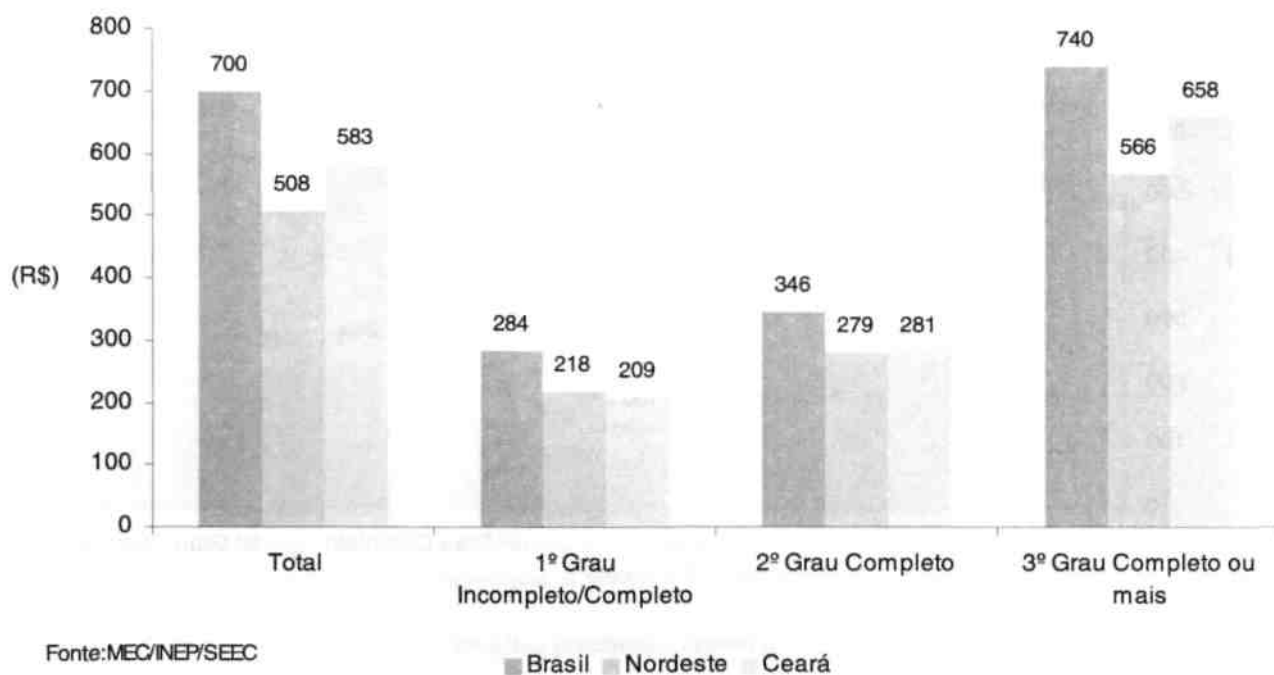
**Ensino Médio - Número e Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação -1997**

Região	Grau de Formação								
	Total		1º Gr. Incompleto/ Completo		2º Grau Completo		3º Grau Completo ou mais		Não Informado
	Número	Salário Médio (RS)	Número	Salário Médio (RS)	Número	Salário Médio (RS)	Número	Salário Médio (RS)	Número
Brasil	238.589	700,19	222	284,13	24.450	345,83	212.543	739,59	<b>1.374</b>
Nordeste	42.681	507,82	72	217,54	8.789	278,73	33.631	566,08	189
Ceará	5.042	583,40	12	209,30	1.012	280,61	3.978	658,36	40

Fonte: MEC/INEP/SEEC

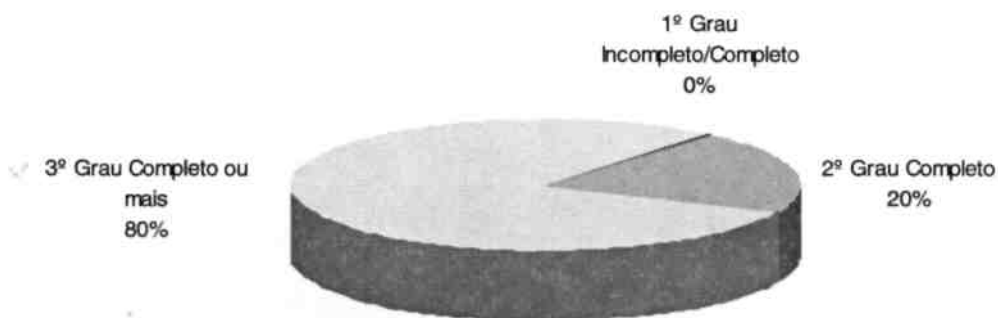
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

**Ensino Médio - Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação - Brasil, Nordeste e Ceará -1997**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Médio - Distribuição Percentual do Número de Docentes por Grau de Formação - Ceará -1997**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

2

**Avaliação da Educação  
Básica: SAEB e ENEM**

## VISÃO GERAL DO SAEB

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), do Ministério da Educação, vem obtendo informações sobre o desempenho dos alunos brasileiros desde 1991, por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB). O SAEB é uma avaliação em larga escala, aplicada em amostras de alunos da 4ª e da 8ª séries do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio representativas do País e de todas as Unidades da Federação.

Este documento tem como objetivo apresentar os resultados do rendimento dos alunos do estado do Ceará na avaliação SAEB/97, tendo como referências o resultado da região Nordeste e Brasil. Também fornece uma análise comparativa entre os resultados do SAEB 95 e 97.

### O SAEB/97

O SAEB/97 foi aplicado no período de 27 a 31 de outubro, em uma amostra nacional de alunos representativa do País e de cada uma das 27 Unidades da Federação. Participaram do SAEB/97 167.196 alunos de 1.933 escolas públicas e privadas. A Tabela 1 apresenta os totais, por série, de escolas, turmas e alunos participantes do Estado do Ceará.

**Tabela 1: Escolas, Turmas e Alunos participantes do SAEB/97  
Ceará**

Série	Escolas*	Turmas	Alunos
4* série do E. F.	57	97	2703
8* série do E. F.	33	67	2200
3* série do E. M.	22	63	2409
Total	112	227	7312

(\*) Existem escolas repetidas uma vez que uma escola pode ter duas ou mais séries avaliadas.

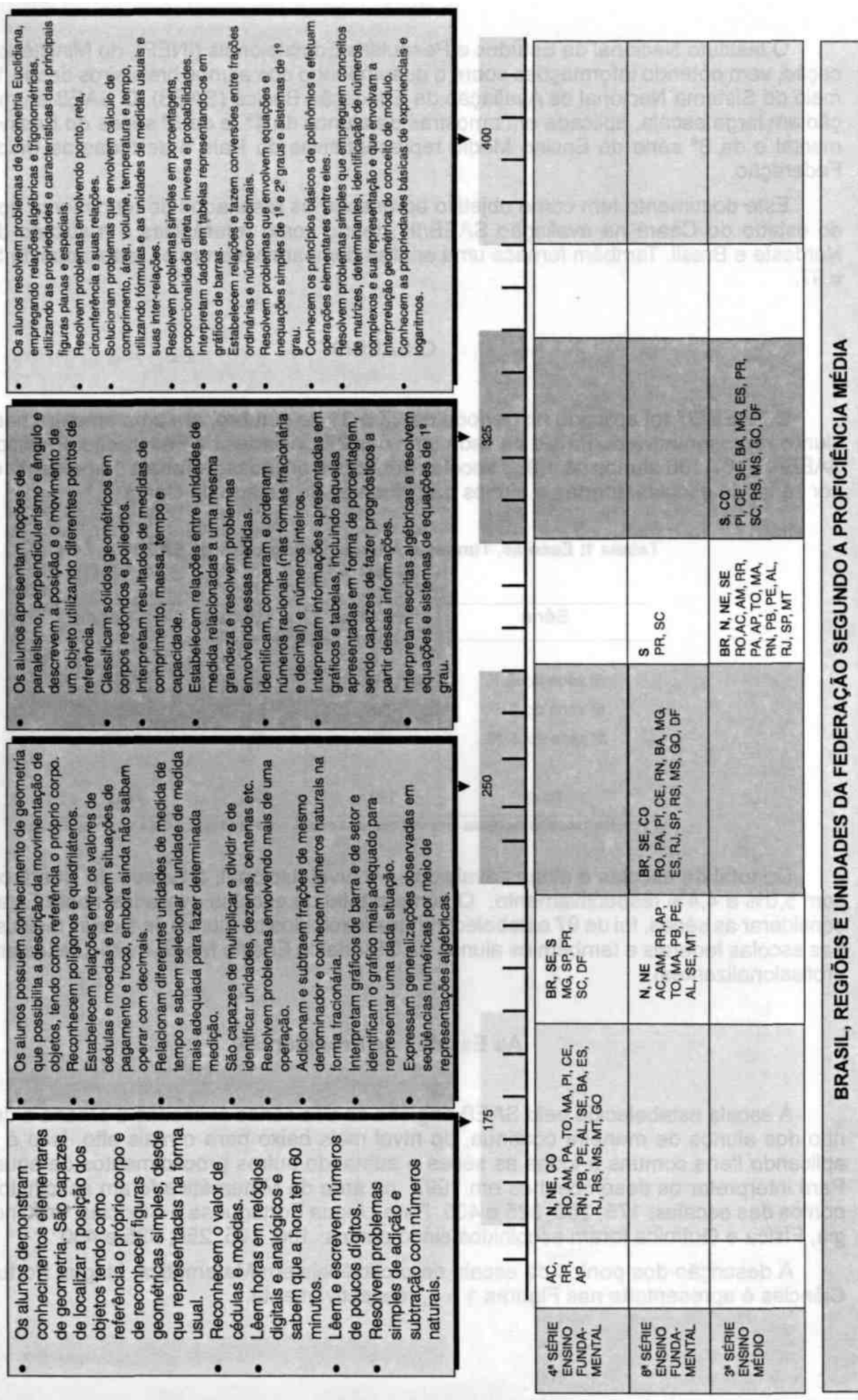
Do total de escolas e alunos avaliados em nível nacional, o Estado do Ceará contribuiu com 5,0% e 4,4% respectivamente. O número total de escolas avaliadas neste Estado, sem considerar as séries, foi de 97 estabelecimentos (excluídos os alunos de turmas multisseriadas, das escolas federais e também os alunos da 3ª série do Ensino Médio matriculados em cursos profissionalizantes).

### As Escalas de Proficiência

A escala estabelecida pelo SAEB engloba as três séries avaliadas e ordena o desempenho dos alunos de maneira contínua, do nível mais baixo para o mais alto. Isso é possível aplicando itens comuns a todas as séries e adotando outros procedimentos de equalização. Para interpretar os desempenhos em 1997 na área de Matemática foram escolhidos quatro pontos das escalas: 175, 250, 325 e 400. Para Língua Portuguesa e Ciências, incluindo Biologia, Física e Química foram escolhidos cinco pontos: 100, 175, 250, 325 e 400.

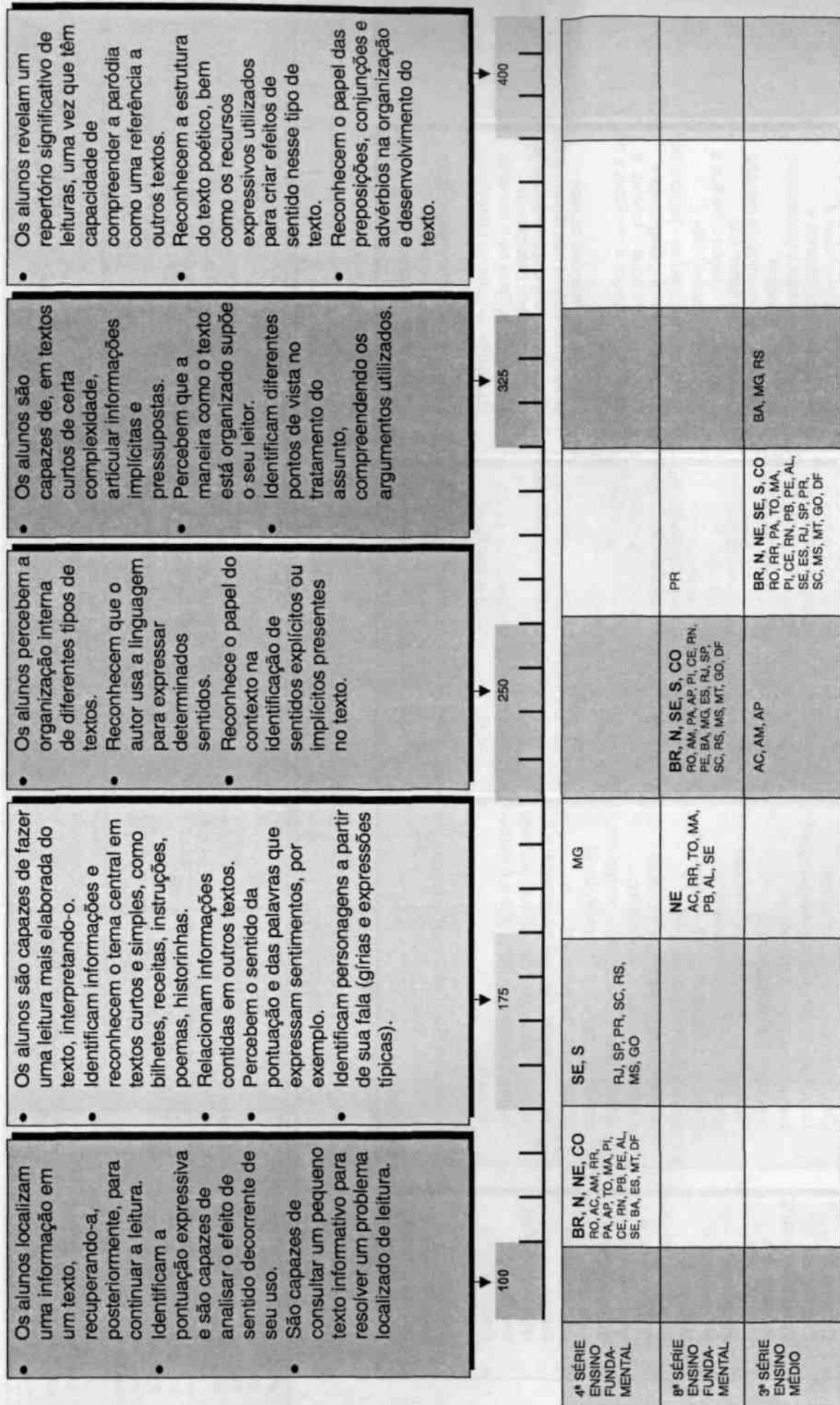
A descrição dos pontos da escala de proficiência em Matemática, Língua Portuguesa e Ciências é apresentada nas Figuras 1 a 3, respectivamente.

**FIGURA 1 – NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA - 1997**



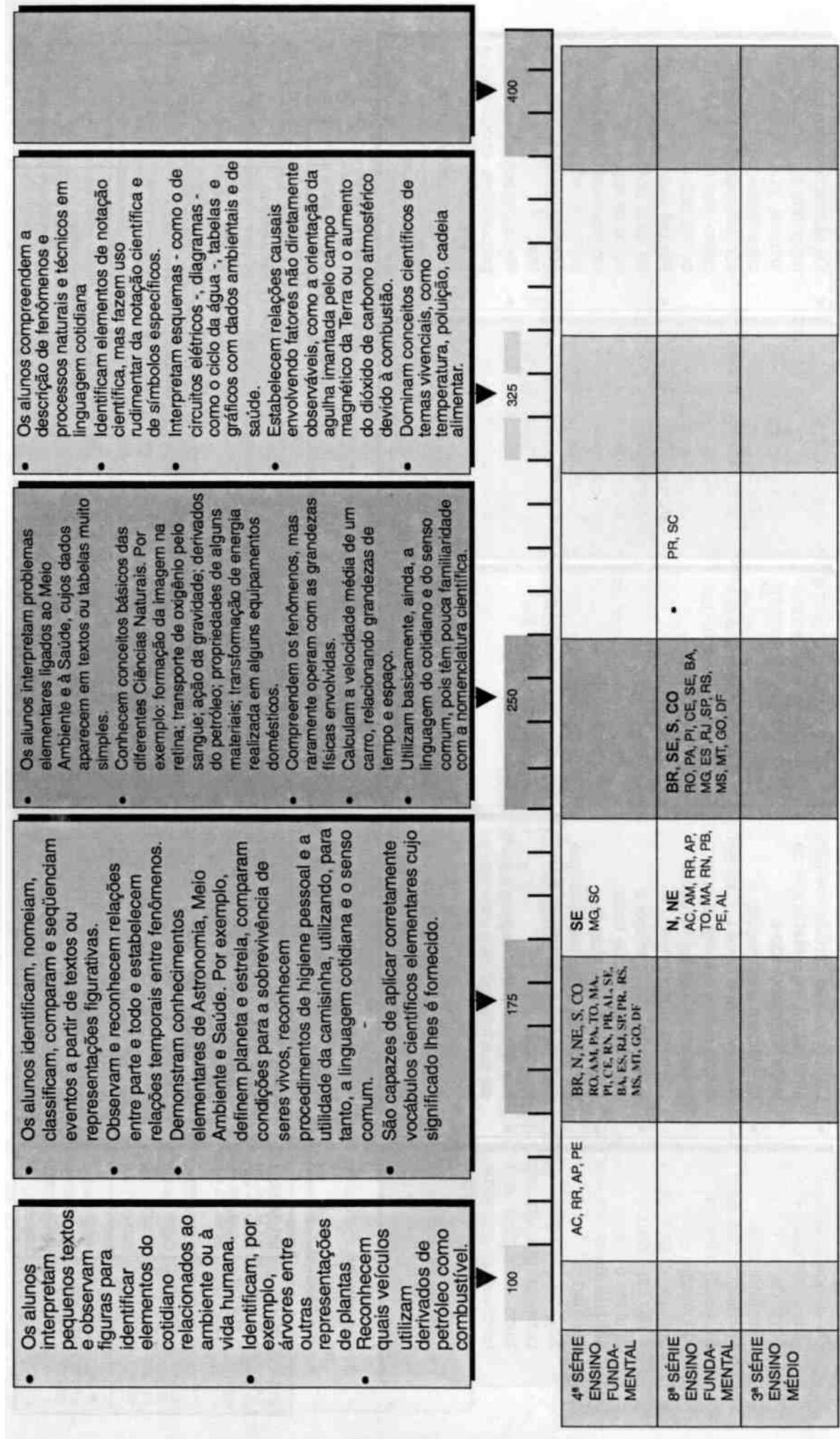
**BRASIL, REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SEGUNDO A PROFICIÊNCIA MÉDIA**

**FIGURA 2 – NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA - 1997**



**BRASIL, REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SEGUNDO A PROFICIÊNCIA MÉDIA**

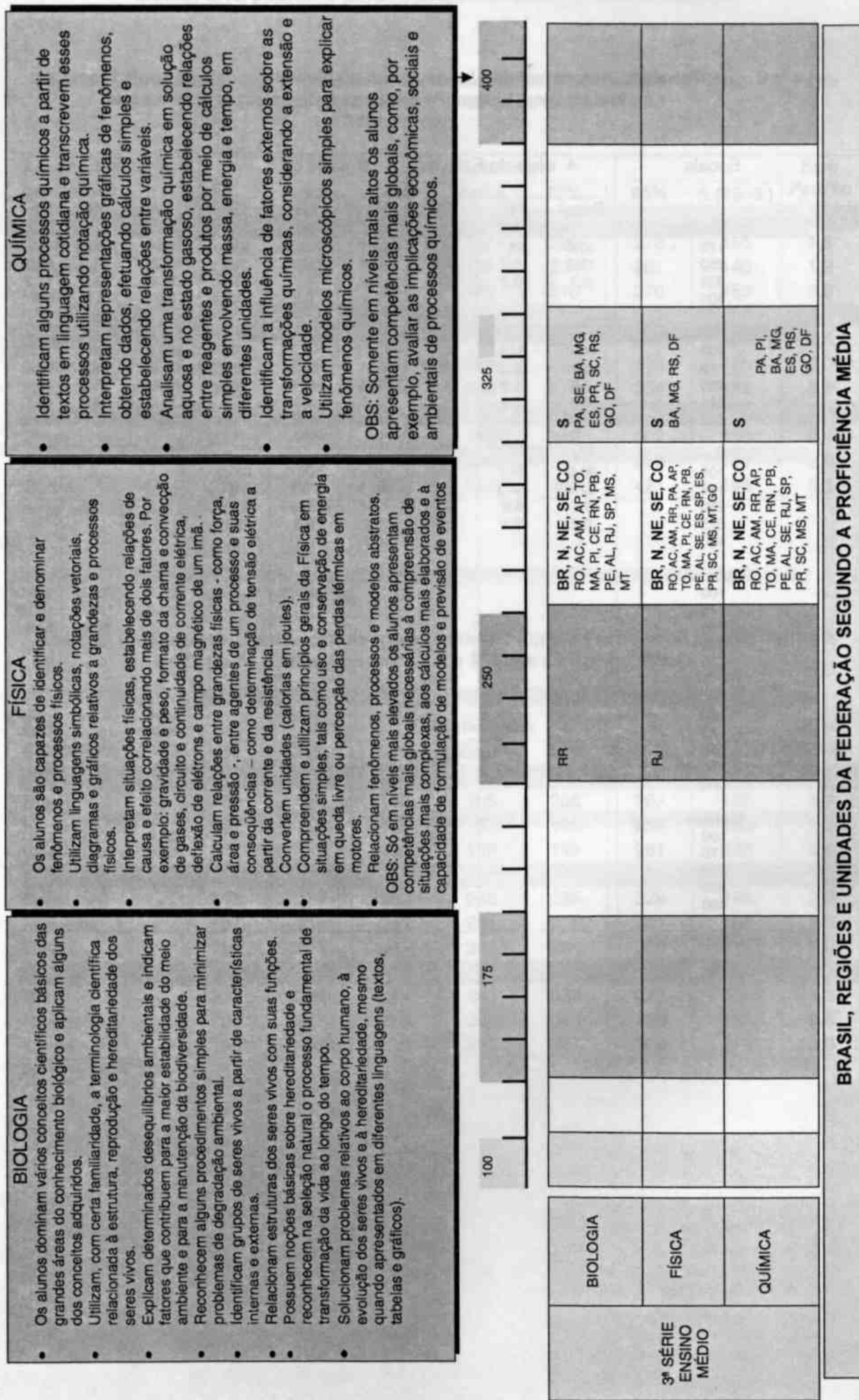
**FIGURA 3 – NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM CIÊNCIAS – 1997**



**BRASIL, REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SEGUNDO A PROFICIÊNCIA MÉDIA**



**FIGURA 3 – NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM CIÊNCIAS – 1997 (CONTINUAÇÃO)**



**BIOLOGIA**

- Os alunos dominam vários conceitos científicos básicos das grandes áreas do conhecimento biológico e aplicam alguns dos conceitos adquiridos.
- Utilizam, com certa familiaridade, a terminologia científica relacionada à estrutura, reprodução e hereditariedade dos seres vivos.
- Explicam determinados desequilíbrios ambientais e indicam fatores que contribuem para a maior estabilidade do meio ambiente e para a manutenção da biodiversidade.
- Reconhecem alguns procedimentos simples para minimizar problemas de degradação ambiental.
- Identificam grupos de seres vivos a partir de características internas e externas.
- Relacionam estruturas dos seres vivos com suas funções.
- Possuem noções básicas sobre hereditariedade e reconhecem na seleção natural o processo fundamental de transformação da vida ao longo do tempo.
- Soluçionam problemas relativos ao corpo humano, à evolução dos seres vivos e à hereditariedade, mesmo quando apresentados em diferentes linguagens (textos, tabelas e gráficos).

**FÍSICA**

- Os alunos são capazes de identificar e denominar fenômenos e processos físicos.
  - Utilizam linguagens simbólicas, notações vectoriais, diagramas e gráficos relativos a grandezas e processos físicos.
  - Interpretam situações físicas, estabelecendo relações de causa e efeito correlacionando mais de dois fatores. Por exemplo: gravidade e peso, formato da chama e convecção de gases, circuito e continuidade de corrente elétrica, deflexão de elétrons e campo magnético de um ímã.
  - Calculam relações entre grandezas físicas - como força, área e pressão -, entre agentes de um processo e suas consequências - como determinação de tensão elétrica a partir da corrente e da resistência.
  - Convertem unidades (calorias em joules).
  - Compreendem e utilizam princípios gerais da Física em situações simples, tais como uso e conservação de energia em queda livre ou percepção das perdas térmicas em motores.
  - Relacionam fenômenos, processos e modelos abstratos.
- OBS: Só em níveis mais elevados os alunos apresentam competências mais globais necessárias à compreensão de situações mais complexas, aos cálculos mais elaborados e à capacidade de formulação de modelos e previsão de eventos

**QUÍMICA**

- Identificam alguns processos químicos a partir de textos em linguagem cotidiana e transcrevem esses processos utilizando notação química.
  - Interpretam representações gráficas de fenômenos, obtendo dados, efetuando cálculos simples e estabelecendo relações entre variáveis.
  - Analisam uma transformação química em solução aquosa e no estado gasoso, estabelecendo relações entre reagentes e produtos por meio de cálculos simples envolvendo massa, energia e tempo, em diferentes unidades.
  - Identificam a influência de fatores externos sobre as transformações químicas, considerando a extensão e a velocidade.
  - Utilizam modelos microscópicos simples para explicar fenômenos químicos.
- OBS: Somente em níveis mais altos os alunos apresentam competências mais globais, como, por exemplo, avaliar as implicações econômicas, sociais e ambientais de processos químicos.

## Desempenho dos alunos segundo os níveis de proficiência

**Tabela 2: Percentual de alunos acima do nível da escala de proficiência em Matemática, Língua Portuguesa e Ciências, segundo série 1997**

Escala	4ª série do E. F.			8ª série do E.F.			3ª série do E. M.		
	Brasil	NE	CE	Brasil	NE	CE	Brasil	NE	CE
<b>Matemática</b>									
175	55,6	46,7	48,9	94,7	92,2	91,4	100,0	100,0	100,0
250	10,9	7,3	9,6	47,6	37,4	38,2	87,2	85,3	87,8
325	<b>0,3</b>	0,2	<b>0,3</b>	7,6	4,7	11,8	32,2	34,2	<b>41,3</b>
400				0,2	0,2	0,5	5,3	6,0	9,9
<b>Língua Portuguesa</b>									
100	86,2	81,4	83,9	100,0	99,9	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>175</b>	42,0	32,8	36,0	92,1	89,4	88,5	99,2	99,2	99,1
250	8,8	<b>5,9</b>	6,5	51,8	43,8	46,9	80,0	73,2	76,0
325	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	0,1	5,9	4,0	6,5	26,3	24,2	25,7
400				0,0	0,0	0,6	0,6	0,4	0,2
<b>Ciências</b>									
100	95,6	84,7	94,7	100,0	100,0	100,0			
175	52,0	44,3	43,7	93,9	90,9	91,4			
250	<b>9,2</b>	6,6	<b>8,7</b>	47,8	38,6	41,2			
325	<b>0,2</b>	0,1	<b>0,2</b>	7,1	5,3	8,8			
400				0,1	0,1				
<b>Química</b>									
100							100,0	100,0	100,0
<b>175</b>							100,0	100,0	100,0
250							79,8	80,6	82,6
325							27,5	30,9	37,9
400							3,5	4,8	9,0
<b>Física</b>									
100							100,0	100,0	100,0
<b>175</b>							99,9	100,0	100,0
250							72,3	69,7	75,5
325							27,4	26,2	32,1
400							4,2	3,4	7,2
<b>Biologia</b>									
100							100,0	100,0	100,0
<b>175</b>							100,0	100,0	100,0
250							80,0	75,8	81,5
325							30,9	31,2	37,4
400							4,5	4,5	8,3

Fonte: MEC/INEP/DAEB

Média, erro padrão e percentis da distribuição de proficiência

**Tabela 3: Percentis da distribuição de proficiência em Matemática para 4ª Série e 8ª Série do Ensino Fundamental e 3ª Série do Ensino Médio 1997**

Area geográfica	Proficiência							Erro Padrão
	5%	25%	50%	Média	75%	95%	$\Delta$ (95-5)	
4ª Série do E.F.								
Brasil	117	150	183	187	220	272	155	1,8
Nordeste	112	142	171	176	204	261	149	1,9
Ceará	117	144	174	180	210	270	<b>153</b>	3,6
8ª Série do E.F.								
Brasil	174	213	247	250	284	337	163	2,4
Nordeste	168	202	233	240	272	333	165	2,0
Ceará	168	201	234	244	279	354	186	3,5
3ª Série do E.M.								
Brasil	237	269	300	307	340	402	165	2,1
Nordeste	235	265	298	308	347	406	171	2,6
Ceará	236	271	<b>307</b>	317	363	421	185	5,1

Fonte: MEC/INEP/DAEB

**Tabela 4: Percentis da distribuição de proficiência em Língua Portuguesa para 4ª Série e 8ª Série do Ensino Fundamental e 3ª Série do Ensino Médio 1997**

Area geográfica	Proficiência							Erro Padrão
	5%	25%	50%	Média	75%	95%	$\Delta$ (95-5°)	
4ª Série do E.F.								
Brasil	77	121	162	165	206	267	190	1,7
Nordeste	72	111	150	153	190	255	183	1,7
Ceará	76	119	155	159	199	261	185	3,6
8ª Série do E.F.								
Brasil	163	216	252	250	285	329	166	2,0
Nordeste	157	206	243	241	276	321	164	2,1
Ceará	152	203	247	244	284	328	176	7,6
3ª Série do E.M.								
Brasil	212	259	294	293	328	371	159	1,2
Nordeste	200	248	286	285	323	368	168	<b>2,5</b>
Ceará	195	253	295	290	327	370	175	3,9

Fonte: MEC/INEP/DAEB

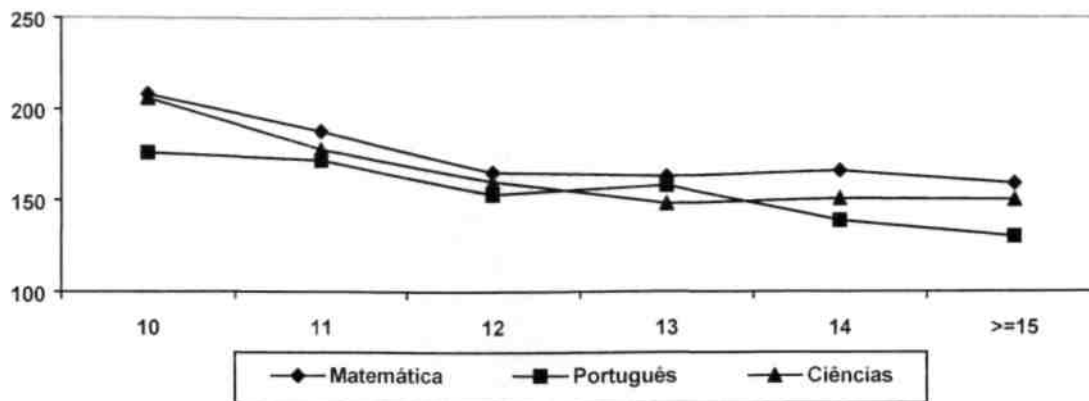
**Tabela 5: Percentis da distribuição de proficiência em Ciências para 4ª Série e 8ª Série do Ensino Fundamental e 3ª Série do Ensino Médio  
1997**

Área geográfica	Proficiência							Erro Padrão
	5%	25%	50%	Média	75%	95%	$\Delta (95 - 5)$	
<b>4ª Série do E.F.</b>								
Brasil	103	147	177	181	213	269	166	1,7
Nordeste	99	140	169	172	201	258	159	1,8
Ceará	99	140	167	174	201	274	175	3,8
<b>8ª Série do E.F.</b>								
Brasil	170	216	248	250	284	335	165	2,5
Nordeste	164	205	237	240	271	327	163	1,3
Ceará	167	205	239	244	277	345	178	4,0
<b>3ª Série do E.M.</b>								
<b>Biologia</b>								
Brasil	213	258	293	298	335	396	183	1,6
Nordeste	212	251	288	295	335	396	184	3,4
Ceará	219	263	302	308	351	411	192	4,6
<b>Física</b>								
Brasil	206	247	285	290	329	395	189	1,8
Nordeste	205	243	278	287	328	391	186	3,2
Ceará	213	251	288	299	343	409	196	6,3
<b>Química</b>								
Brasil	223	257	291	297	330	388	165	2,1
Nordeste	223	258	294	300	337	399	176	3,2
Ceará	226	263	299	309	353	412	186	6,0

Fonte: MEC/INEP/DAEB

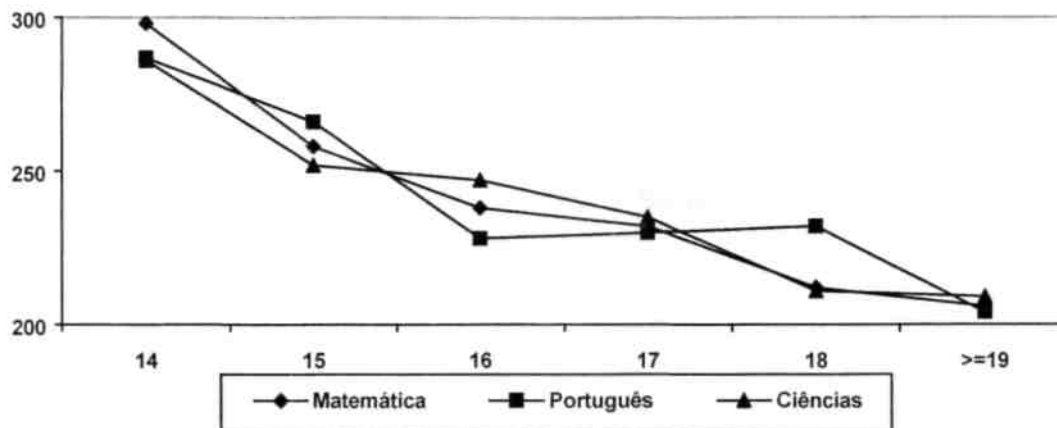
**Figura 4**

Proficiência média dos alunos de 4ª série do Ensino Fundamental, segundo idade e disciplina. Ceará. SAEB/97



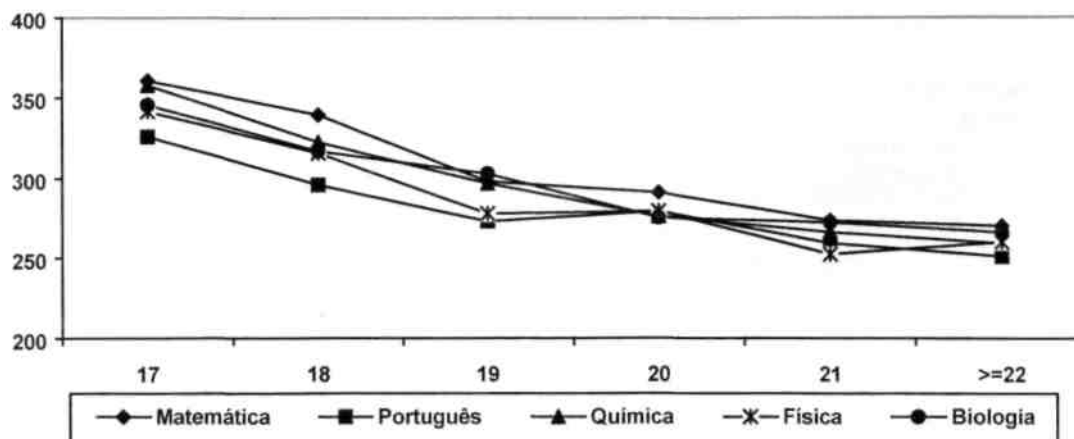
**Figura 5**

Proficiência média dos alunos de 8ª série do Ensino Fundamental, segundo idade e disciplina. Ceará. SAEB/97



**Figura 6**

Proficiência média dos alunos de 3ª série do Ensino Médio, segundo idade e disciplina. Ceará. SAEB/97



Quanto maior a defasagem idade/série menor o número de alunos, o qual pode ocasionar distorções na tendência das médias de proficiências.

**Tabela 6: Média e Erro Padrão para 4ª e 8ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio na disciplina de Matemática. 1995-1997**

Area Geográfica	1995		1997	
	Proficiência Média	Erro Padrão	Proficiência Média	Erro Padrão
4ª série E.F.				
Brasil	191	1,4	191	<b>0,7</b>
Nordeste	179	2,0	181	<b>1,2</b>
Ceará	178	<b>3,6</b>	184	<b>2,3</b>
8ª série E.F.				
Brasil	253	1,8	250	<b>2,7</b>
Nordeste +	232	<b>1,7</b>	240	<b>2,6</b>
Ceará	237	1,9	244	<b>4,8</b>
3ª série E.M.				
Brasil	282	<b>2,7</b>	289	<b>2,5</b>
Nordeste +	261	<b>2,5</b>	290	<b>3,2</b>
Ceará +	271	<b>6,6</b>	300	<b>6,2</b>

+ Aumento significativo  
Fonte: MEC/INEP/DAEB

**Tabela 7: Média e Erro Padrão para 4ª e 8ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio na disciplina de Língua Portuguesa. 1995-1997**

Area Geográfica	1995		1997	
	Proficiência Média	Erro Padrão	Proficiência Média	Erro Padrão
4ª série E.F.				
Brasil	188	<b>1,6</b>	186	1,0
Nordeste	178	<b>2,2</b>	178	3,7
Ceará	<b>180</b>	<b>3,4</b>	<b>182</b>	2,2
8ª série E.F.				
Brasil -	256	<b>1,5</b>	250	1,3
Nordeste +	<b>230</b>	<b>2,0</b>	<b>241</b>	2,2
Ceará	238	<b>2,6</b>	244	5,5
3ª série E.M.				
Brasil -	290	1,9	284	1,3
Nordeste +	<b>266</b>	<b>2,4</b>	276	2,7
Ceará	<b>268</b>	<b>5,6</b>	<b>281</b>	4,3

- Diminuição significativa  
+ Aumento significativo  
Fonte: MEC/INEP/DAEB

**Tabela 8: Percentis da distribuição de proficiência em Matemática. 4<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> série do Ensino Fundamental e 3<sup>a</sup> série do Ensino Médio. 1995-1997**

Área Geográfica	1995										1997					$\Delta$	$\Delta$ - $\Delta$
	Média	5	25	50	75	95	$\Delta$	Média	5	25	50	75	95	$\Delta$			
<b>4<sup>a</sup> série E.F.</b>	191	134	161	186	215	265	131	191	127	159	186	219	269	142	11		
Brasil	179	126	154	174	201	249	123	181	123	151	176	205	258	135	12		
Nordeste	178	128	154	174	198	243	115	184	126	152	179	209	269	143	28		
Ceará																	
<b>8<sup>a</sup> série E.F.</b>	253	176	220	251	285	335	159	250	173	213	248	283	338	165	6		
Brasil	232	163	199	229	260	315	152	240	168	203	233	271	334	166	14		
Nordeste	237	166	203	232	266	323	157	244	167	202	233	279	355	188	31		
Ceará																	
<b>3<sup>a</sup> série E.M.</b>	282	206	241	276	317	378	172	289	203	244	281	332	396	193	21		
Brasil	261	197	226	253	287	359	162	290	207	239	277	340	400	193	31		
Nordeste	271	201	229	258	302	383	182	300	207	242	293	357	414	207	25		
Ceará																	

Fonte: MEC/INEP/DAEB

**Tabela 9: Percentis da distribuição de proficiência em Língua Portuguesa. 4<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> série do Ensino Fundamental e 3<sup>a</sup> série do Ensino Médio. 1995-1997**

Área Geográfica	1995										1997					$\Delta$	$\Delta$ - $\Delta$
	Média	5	25	50	75	95	$\Delta$	Média	5	25	50	75	95	$\Delta$			
<b>4<sup>a</sup> série E.F.</b>	188	111	157	187	219	268	157	186	120	153	182	216	270	150	-7		
Brasil	178	105	146	176	208	253	148	178	114	146	174	204	260	146	-2		
Nordeste	180	114	150	177	208	251	137	182	117	152	176	211	263	146	9		
Ceará																	
<b>8<sup>a</sup> série E.F.</b>	256	165	223	259	293	336	171	250	164	216	252	285	330	166	-5		
Brasil	230	135	194	231	269	318	183	241	159	207	242	276	322	163	-20		
Nordeste	238	147	205	240	275	323	176	244	157	205	244	284	331	174	-2		
Ceará																	
<b>3<sup>a</sup> série E.M.</b>	290	195	254	294	329	373	178	284	191	245	285	322	372	181	3		
Brasil	266	173	229	265	304	357	184	276	187	234	276	318	368	181	-3		
Nordeste	268	173	226	268	311	365	192	281	186	242	284	321	369	183	-9		
Ceará																	

Fonte: MEC/INEP/DAEB

## EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM

É um exame voluntário, dirigido a todos que estão concluindo ou já concluíram o ensino médio. Seu objetivo é avaliar as habilidades e as competências básicas desenvolvidas individualmente durante os anos de escolaridade básica.

O ENEM difere das avaliações escolares tradicionais na medida em que organiza-se em torno de situações-problema bastante contextualizadas no dia a dia e expressas de tal maneira que possibilitam, também, a verificação da capacidade de comunicação e expressão.

O exame foi concebido em estreita harmonia com os textos que orientam a reforma do ensino médio e sua estrutura privilegia a concepção interdisciplinar do conhecimento e a contextualidade de sua utilização.

Os resultados obtidos são expressos em faixas de desempenho e interpretados a partir das cinco competências fundamentais ao exercício pleno da cidadania de modo a qualificar o desempenho dos participantes.

O exame pode ser utilizado para acesso ao ensino superior, a cursos profissionalizantes pós-médios e ao mercado de trabalho.

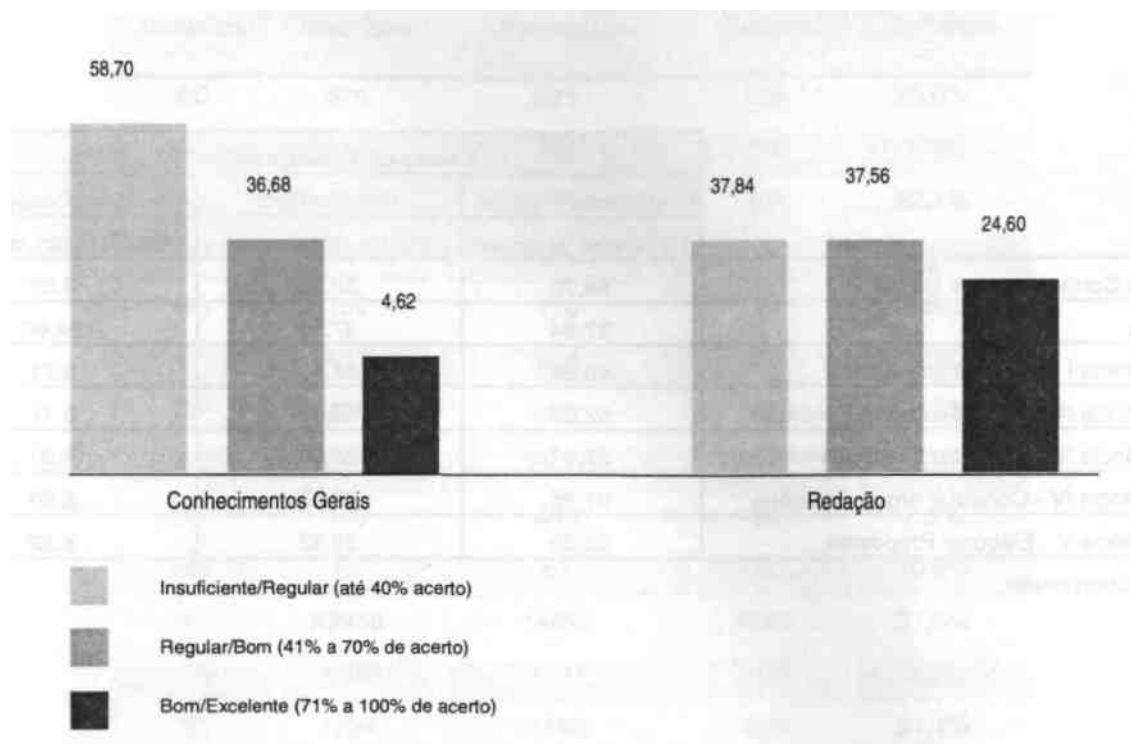
A aplicação do exame foi feita pela primeira vez no dia 30 de agosto de 1998, em 184 municípios, incluindo todas as capitais. Fizeram a prova, 115.575 alunos concluintes e egressos do ensino médio, de um total de 157.221 inscritos. A maioria dos participantes (83%) teve sua taxa de inscrição paga por Secretarias Estaduais e Municipais de Educação.

Os resultados do ENEM/98 foram apresentados aos dirigentes estaduais de educação e aos pró-reitores de graduação das universidades brasileiras em reunião presidida pelo Sr. Ministro de Estado da Educação, em 16 de dezembro de 1998, ocasião em que iniciou-se amplo e profícuo debate sobre os usos sociais dos resultados do ENEM.

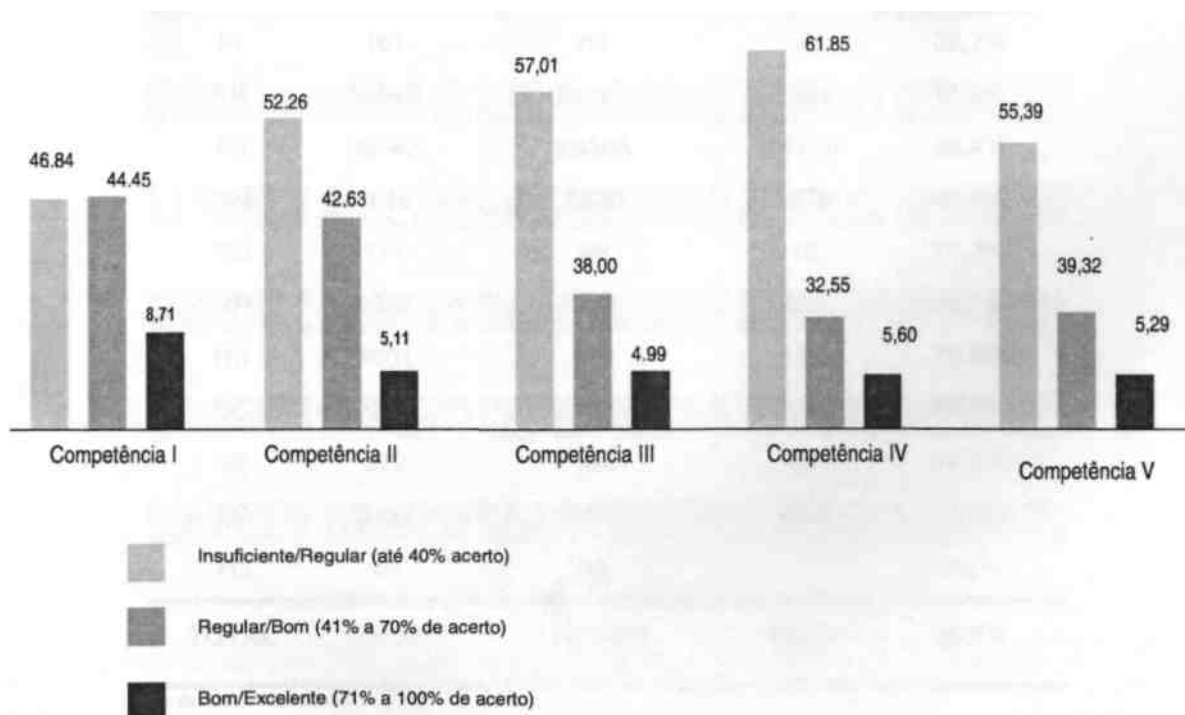
Os resultados do ENEM/98 podem ser melhor visualizados nos gráficos a seguir.



## Distribuição dos Participantes do ENEM/98 de acordo com o Nível de Desempenho na Prova de Conhecimentos Gerais e na Redação



## Interpretação dos Resultados da Prova de Conhecimentos Gerais nas Cinco Competências, por Faixas de Desempenho



Fonte: MEC/INEP/ENEM

**Distribuição dos Participantes do ENEM por Faixa de Desempenho na Prova de Conhecimentos Gerais, Redação e por Competência - ENEM/98**

	<b>Faixas de Desempenho</b>		
	Insuficiente/Regular	Regular/Bom	Bom/Excelente
	( 0 — 40% de acerto)	(40%  — 70% de acerto)	(70% S—  100% de acerto)
Prova de Conhecimentos Gerais	58,70	36,68	4,62
Redação	37,84	37,56	24,60
Competência I - Dominar linguagens	46,84	44,45	8,71
Competência II - Compreender fenômenos	52,26	42,63	5,11
Competência III - Enfrentar situações-problema	57,01	38,00	4,99
Competência IV - Construir argumentações	61,85	32,55	5,60
Competência V - Elaborar Propostas	55,39	39,32	5,29

Fonte: MEC/INEP/ENEM

## Inscritos, Presentes e Faltosos, por Estado no ENEM/98

<b>Estados</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Presentes</b>	<b>Faltosos</b>	<b>% Faltas</b>
AC	576	371	205	35,6%
AL	164	152	12	<b>7,3%</b>
AM	458	357	101	22,1%
AP	47	46	1	<b>2,1%</b>
BA	180	170	10	<b>5,6%</b>
CE	671	624	47	<b>7,0%</b>
DF	250	203	47	18,8%
ES	2980	2627	353	<b>11,8%</b>
GO	479	443	36	<b>7,5%</b>
MA	90	81	9	10,0%
MG	23958	14992	8966	37,4%
MS	1233	1131	102	<b>8,3%</b>
MT	1734	1195	539	31,1%
PA	303	261	42	13,9%
PB	298	268	30	10,1%
PE	11131	6032	5099	45,8%
PI	101	68	33	32,7%
PR	56548	50164	6384	11,3%
RJ	38442	23303	15139	39,4%
RN	4616	2638	1978	42,9%
RO	111	98	13	<b>11,7%</b>
RR	1042	582	460	44,1%
RS	1001	802	199	19,9%
SC	1251	937	314	25,1%
SE	372	309	63	16,9%
SP	9137	7677	1460	16,0%
TO	48	44	4	<b>8,3%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>157221</b>	<b>115575</b>	<b>41646</b>	<b>26,5%</b>

Fonte: MEC/INEP/ENEM

# 3

## **Ensino Superior**

**Estatísticas**

**Avaliação de Cursos: Provão**

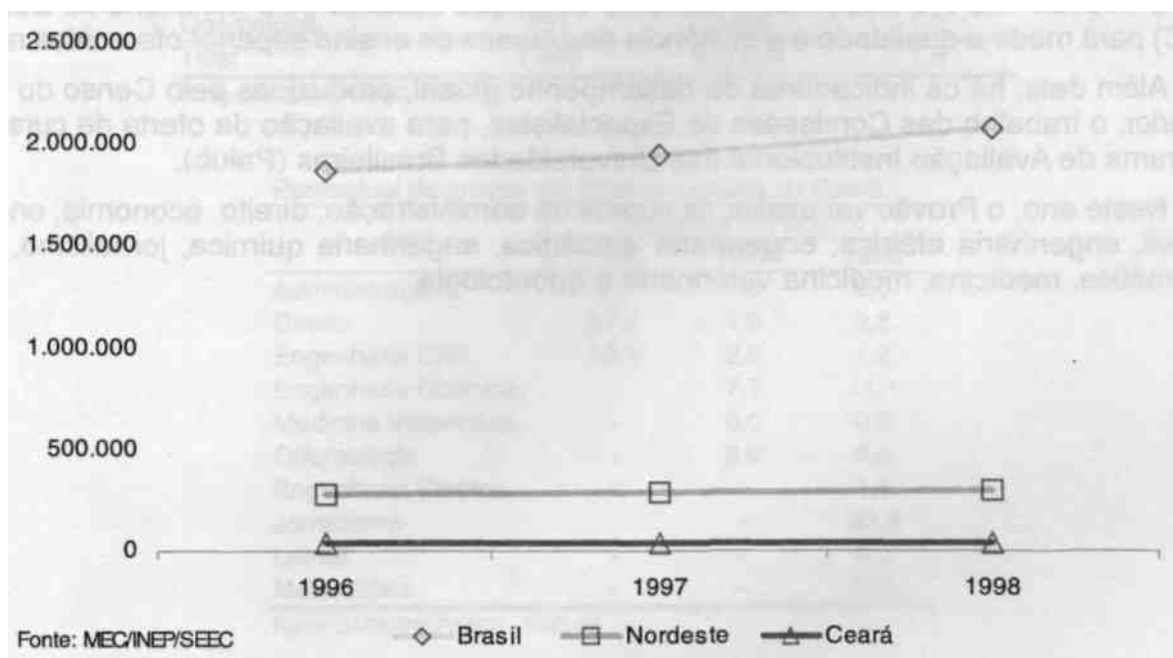
**Ensino Superior - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa  
Brasil, Nordeste e Ceará -1996-1998**

Região/Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
<b>Brasil</b>					
1996	1.868.529	388.987	243.101	103.339	1.133.102
1997	1.948.626	398.102	253.678	110.277	1.186.569
1998*	2.085.120	426.187	268.724	123.695	1.266.514
<b>Tx. Cres. 96/98</b>	<b>11,6</b>	9,6	<b>10,5</b>	<b>19,7</b>	<b>11,8</b>
<b>Nordeste</b>					
1996	279.428	107.670	75.738	6.869	89.151
1997	289.625	111.257	77.304	10.035	91.029
1998*	302.063	111.503	91.581	6.027	92.952
<b>Tx. Cres. 96/98</b>	<b>8,1</b>	<b>3,6</b>	<b>20,9</b>	<b>-12,3</b>	4,3
<b>Ceará</b>					
1996	41.238	10.704	19.374	-	11.160
1997	42.377	11.718	19.047	-	11.612
1998*	44.207	10.262	22.544	-	11.401
<b>Tx. Cres. 96/98</b>	<b>7,2</b>	<b>-4,1</b>	<b>16,4</b>	<b>-</b>	<b>2,2</b>

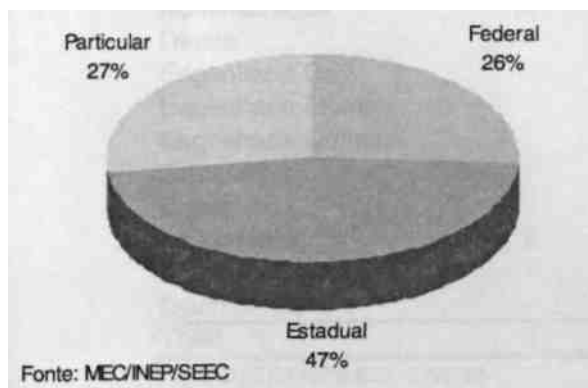
Fonte: MEC/INEP/SEEC Nota:

(\*) - Dados estimados

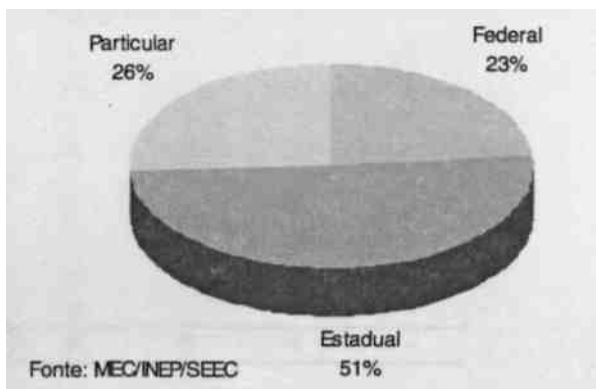
Ensino Superior - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Nordeste e Ceará -1996-1998



Ensino Superior - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Ceará -1996



Ensino Superior- Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Ceará -1998



## O EXAME NACIONAL DE CURSOS - PROVÃO

Recebido com restrições, quando foi criado, há quatro anos, o Exame Nacional de Cursos, mais conhecido como Provão, está mudando a realidade do ensino superior brasileiro.

O Provão vem provocando efeitos positivos nos meios acadêmicos. Se antes a mobilização era pelo boicote às provas, agora ganhou outro rumo: melhorar a qualidade dos cursos e das instituições.

E as três avaliações realizadas até agora comprovam: a qualidade do ensino superior vem melhorando, principalmente nas instituições privadas. Motivos:

1º) em 98, as instituições privadas tiveram um desempenho médio superior à média dos exames anteriores;

2º) as instituições públicas e privadas passaram a contratar professores mais qualificados, com mestrado e doutorado e que dedicam mais tempo ao trabalho em sala de aula;

3º) pressionadas pelos alunos e pela sociedade, as instituições estão se mobilizando para melhorar as condições de oferta dos cursos;

4º) houve queda do boicote e do número de provas em branco;

5º) o exame deu visibilidade às instituições que possuem cursos com melhores conceitos; e

6º) os coordenadores de cursos estão colaborando com as comissões do exame na formulação das diretrizes das provas.

O Provão não é o único instrumento de avaliação utilizado pelo Ministério da Educação (MEC) para medir a qualidade e a eficiência dos cursos de ensino superior oferecidos no País.

Além dele, há os indicadores de desempenho global, produzidos pelo Censo do Ensino Superior, o trabalho das Comissões de Especialistas, para avaliação da oferta de cursos, e o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub).

Neste ano, o Provão vai avaliar os cursos de administração, direito, economia, engenharia civil, engenharia elétrica, engenharia mecânica, engenharia química, jornalismo, letras, matemática, medicina, medicina veterinária e odontologia.

Número de cursos ENC-1998 - estado do Ceará

Area	cursos	Brasil
Administração	3	391
Direito	3	212
Engenharia Civil	2	110
Engenharia Elétrica	2	81
	1	47
Jornalismo	1	84
Letras	5	369
Matemática	4	291
Medicina Veterinária	1	39
Odontologia	1	86
Total	23	1710

Fonte:DAES/INEP/MEC - ENC-98

Número de presentes por curso ENC-1998 - estado do Ceará

Area	Presentes	Brasil	% Presentes
Administração	373	36.098	1,0
Direito	739	41.158	1,8
Engenharia Civil	169	5.400	3,1
Engenharia Elétrica	56	4.271	1,3
Engenharia Química	9	1.417	0,6
Jornalismo	63	4.188	1,5
Letras	268	16.604	1,6
Matemática	61	7.997	0,8
Medicina Veterinária	41	2.202	1,9
Odontologia	101	7.488	1,3
Total	1.880	126.823	1,5

Fonte:DAES/INEP/MEC - ENC-98

Percentual de provas em branco - estado do Ceará

área	% provas em branco		
	1996	1997	1998
Administração	6,3	1,0	0,0
Direito	57,4	1,6	3,5
Engenharia Civil	13,1	2,9	1,2
Engenharia Química	-	7,7	11,1
Medicina Veterinária	.	0,0	0,0
Odontologia	-	0,0	0,0
Engenharia Elétrica	-	-	1,8
Jornalismo	-	-	30,2
Letras	-	-	6,0
Matemática	-	-	29,5

Fonte:DAES/INEP/MEC - ENC-98

Número de conceitos ENC-1998 - estado do Ceará

Area	Conceito					
	A	B	C	D	E	SC
Administração	2	-	1	-	-	-
Direito	-	-	-	1	2	-
Engenharia Civil	-	1	1	-	-	-
Engenharia Elétrica	-	1	-	1	-	-
Engenharia Química	-	-	1	-	-	-
Jornalismo	-	-	-	1	-	-
Letras	1	-	3	-	1	-
Matemática	2	-	1	-	1	-
Medicina Veterinária	-	-	1	-	-	-
Odontologia	-	-	1	-	-	-
Total	5	2	9	3	4	-

Fonte:DAES/INEP/MEC - ENC-98

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)



[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)